

RELATORIO

APRESENTADO PELO

Secretario da Instrucção

A S. EXA. O SNR.

Presidente do E. do Espirito Santo

em Agosto de 1922.



TYP. - PAP. - LIVR.
SAMORINI & CIA.
VICTORIA
1922

R
353.068152
E77r
1922
81
Ex.2

R
353.068152
E77r
1922
81
EX 2



RELATORIO

APRESENTADO PELO

Secretario da Instrução

A S. EXA. O SNR.

Presidente do E. do Espirito Santo

em Agosto de 1922.



TYP. - PAP. - LIVR.
SAMORINI & CIA.
VICTORIA
1922

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
DATA	
	R 353.068152 E77A 1922 81

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
7770	15.03.2001



RELATORIO

APRESENTADO PELO

SECRETARIO DA INSTRUÇÃO

A S. EXA. O SNR.

Presidente do E. do Espírito Santo

em Agosto de 1922

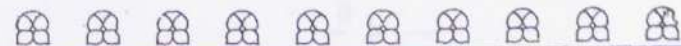


TYP. - PAP. - LIVR.

SAMORINI & CIA.

VICTORIA

1922



Exmo. Snr. Presidente do Estado

Em obediência ao disposto no n.º 16, do art.º 5.º, do Decreto n.º 4.325, de Abril de 1921, venho dar contas a V. Exa. dos trabalhos desta Secretaria, relativos ao periodo de 1.º de Julho do anno passado a 30 de Junho do corrente anno. No relatorio anterior procurei, quanto pude, demonstrar qual o estado da nossa instrução primaria, apontando as falhas que enxergava, indicando as medidas que me pareciam convenientes adoptar para melhoral-a, externando, afinal, as ideias que julgava proveitosas, afim de que o ensino publico do Estado possa corresponder aos desejos da sua população.

Nesse relato de agora direi algo sobre o que me pareça razoavel observar a respeito de certas providencias, que a instrução está requerendo. Começarei a minha exposição pela questão dos

Predios Escolares

A edificação escolar é, sem duvida, um problema importantissimo em que tropeça a instrução primaria para conseguir um aperfeiçoamento progressivo e normal. A questão

— 4 —

dos predios escolares tem despertado o interesse de quantos se empenham pelo desenvolvimento do ensino preliminar. Em 1882, ainda sob o regimen imperial, Ruy Barbosa, no magistral parecer apresentado ao governo de então, sobre a instrução publica, feriu o assumpto, definindo o importante problema da edificação escolar, com as seguintes palavras:

“A casa onde funciona a escola ha de ser feita expressamente para o serviço escolar; eis a prescripção universal da sciencia e da experiencia em todos os paizes. Assim o querem as leis mais imperiosas da pedagogia e da hygiene. Esses aleijões em materia de construcção escolar que alugamos por tão immerecido preço e onde alojamos a infancia, acabando por tornal-a surda, myope, vesga e contrafeita, quando não a escrophulizam ou emphthisicam, são uma vergonha para a pretendida civilização do paiz.” Ainda hoje, infelizmente, taes conceitos encontram oportunidade. Expendidos ha quarenta annos têm ainda uma actualidade dolorosa. No nosso Estado, são em numero reduzidissimo os predios escolares verdadeiramente apropriados. Possuimos o edificio onde funcçãoam as Escolas Normal e Annexas que corresponde, de facto, ás condições educacionaes para que foi destinado. Os demais predios pertencentes ao Estado apresentam defeitos gravissimos. O em que está installado o grupo escolar “Gomes Cardim”, v. g., conforme já disse em relatorio anterior, absolutamente, não satisfaz aos fins para que está sendo aproveitado. As salas desse predio sobre serem acanhadissimas, não têm luz sufficiente, como também, pela sua posição, recebem di-

— 5 —

minutissima quantidade de ar. Os alumnos ali se acham completamente desconfortados, em condições que são, positivamente, repellidoas pela hygiene e pela pedagogia.

Urge que se construa uma casa apropriada para nelle se alojar o grupo escolar “Gomes Cardim”. E’ de natureza inadiavel tal providencia, até porque o predio ameaça ruir.

Os predios onde funcçãoam o grupo escolar “Bernardino Monteiro”, as escolas de Santa Leopoldina e as de São Matheus, também apresentam más qualidades de adaptação, embora o sejam de natureza leve. Esses defeitos resultam do mau vazo de se aproveitarem casas communs para nellas se installarem classes escolares. Como consequencia surgem os concertos repetidos, absorvendo verbas que dariam perfeitamente, ao fim de certo tempo, para a construcção de edificios novos.

Mas, verdadeiramente lastimavel é a situação das escolas isoladas do Estado. São ellas em numero de tresentas e poucas, e quando muito, umas vinte occupam edificios de regulares condições. Em maioria absoluta acham-se ellas em verdadeiros cubiculos, onde a luz solar rarissimamente penetra. Sei de muitas que occupam porões e lojas de casas, a que faltam o mais comedido conforto e a menor condição pedagogica para o trabalho escolar.

A casa da escola deve ser ampla, dotada de condições hygienicas, bem illuminada, com aspecto tal, que só por ella constitua um attractivo para os alumnos. São multiplos os requisitos architectonicos, pedagogicos e hygienicos a observar na construcção de edificios escolares. Não basta construir

predios para as escolas: é necessario que se os faça de maneira a attender aos preceitos modernos requerido pelo assumpto. Na edificação escolar moderna, cada alumno deve occupar um espaço correspondente a $1.20m^2$, no minimo. A cubagem de ar para cada deve ser de $5.4m^3$, capacidade minima tolerada. Avalie-se, por ahi as condições de muitas das nossas escolas, onde se reúnem numa sala de 20 metros quadrados, nada menos de quarenta alumnos.

E' de ver-se que o Estado não poderá dar ao assumpto, de prompto, uma solução satisfactoria, todavia, seria de muita vantagem o seu interesse por elle, desde já, para que possa, em curto tracto de tempo, resolvê-lo cabalmente. Para enfrentar esse problema, proponho o seguinte alvitre: O Governo arrendará a praso longo os predios particulares construidos ou reformados de accordo com as plantas e projectos, que a Secretaria da Instrução julgar conveniente observar, para attender aos requisitos da hygiene e da pedagogia desejaveis nos edificios das escolas primarias. Parece-me que com tal processo, em pouco installaremos melhor as nossas escolas primarias, com a vantagem de não sobrecarregar muito o orçamento do Estado.

Recenseamento escolar

Desde que assumi a direcção deste departamento venho insistindo pela realização do censo escolar do Estado. Continuo convencidissimo de que constitue a realização daquella empreza o fundamento imprescindivel para o combate systematico e positivo ao analfabetismo.

O simples calculo da população escolar, sem caracter technico e scientifico, baseado apenas em dados conjecturaes e deficientes, não nos poderá jamais armar dos elementos indispensaveis para levar a instrução aos pontos que mais a necessitem. O recenseamento, com effeito, revelará como têm cumprido os poderes publicos, com o sagrado e inilludivel dever que lhes impõe a lei fundamental de diffundir a instrução primaria entre a população do Estado; qual será a que se acha em estado de receber a instrução e qual a que effectivamente a recebe; como estará composto o numero de meninos analfabetos; ao mesmo tempo que servirá de guia para que o Estado possa distribuir, com equidade e acerto, entre as diversas partes do seu territorio, os recursos que o erario destina ao nobre proposito de espalhar o ensino primario; e proporcionará, enfim, preciosos elementos de estudo, para sobre elles fundamentar-se uma legislação apropriada e efficaz. Neste anno a realização do censo escolar impunha-se não só pelos poderosos motivos acima destacados, como tambem por corresponder a um fim eminentemente politico e nacional. Estamos festejando, com grandes e naturaes solennidades o primeiro seculo de vida livre, e quando tratamos de organizar um prolixo inventario de nossas prosperidade, deveriamos cuidar tambem do censo escolar, a que, com muito cabimento, poderiamos dar o qualificativo de censo da cultura geral, para demonstrar a nós proprios e aos estranhos, quaes os progressos conseguidos, em materia de instrução primaria, nesses cem annos de vida autonoma.

Entendo que o governo se não deve des-

— 8 —

curar desse assumpto. Feito o censo escolar ficam os poderes publicos conhecendo a situação de cultura geral do Estado, e pertencentes apparelhados para distribuir o ensino com mais segurança e proveito.

Ensino profissional

De certa epoca a esta parte nenhum outro assumpto tem sido tão debatido, quanto o que se refere á instrução primaria profissional, no nosso paiz. Não se querendo volver aos tempos da monarchia, quando já encontramos espiritos fulgurantes, como o de Ruy Barbosa, empenhado por que se cuidasse de dar ao nosso ensino rumos novos, moldando-o nas condições observadas pelos mais adeantados paizes do mundo, na Republica, vultos eminentes, como José Augusto, Ramiro Braga, Raul Alves, Carneiro Leão, e tantos outros, em campanhas seguidas, revelam aos olhos da Nação o caminho do progresso, que só conseguiremos quando da educação do nosso povo nos preocuparmos profundamente.

E' facto que nesses ultimos dez annos o ensino primario, em varios Estados, teve um surto de admiravel desenvolvimento. Entretanto, força é confessar, muito longe estamos ainda do ponto a attingir; e, se não poderá negar que os grandes males que nos affligem, outra origem não têm, a não ser a deficiência de educação da massa geral do povo brasileiro, victima de um obscurantismo que lhe amortece as capacidades. Paiz novo, possuindo terras fertilissimas, dotado de riquezas naturaes que deslumbram, o Brasil, entretanto, vem atravessando uma vida de difficuldades, cada dia mais prementes, porque

— 9 —

a educação não ha feito de nós uma força aproveitavel, de tal sorte que viessemos a occupar no concerto dos povos civilizados o ponto de destaque que a justo titulo nos cabe. O que nos falta, portanto, é o factor homem. Educá-lo, pois, em harmonia com as necessidades do momento, habilitá-lo a entrar e vencer na grande luta economica, que é a vida nos tempos actuaes é a unica taboia de salvação a que se podem apegar os que desejam melhores dias para o Brasil.

Na America Septentrional a instrução popular constitue elos de uma só cadeia, que tem por unico fim fortalecer a vontade e a actividade do homem como factor social, principalmente economico. Não basta, pois, darmos ás classes sociaes uma cultura ligeira. E' necessario que ao lado de uma solida cultura literaria concorra a cultura profissional, desenvolvendo gradualmente as faculdades do organismo humano, aguçando a intelligencia, o poder do sentido e da investigação dos alumnos, e apparelhando o homem para a vida especulativa, economica e social.

Sustentando a necessidade de alliar á instrução primaria, o ensino profissional, disse o talentoso representante do Rio Grande do Norte, na Camara dos Deputados, Dr. José Augusto, espirito formoso, que em prol da alphabetização do nosso povo tem se batido gloriosamente, as seguintes palavras: "Procurando dar feição profissional ao ensino primario, ou, por outra, procurando fazer da creança instruida uma força economica, não fariamos mais que nos collocar dentro do pensamento pedagogico contemporaneo, para o qual todas as reformas de educação, devem ser baseadas em considerações econo-

micas". E' irretorquível que a educação que nos convém será aquella que dirija as nossas gerações novas para as actividades praticas.

Falando da Helvecia, modelo de civismo, de trabalho e de bons costumes, disse o Snr. Nilo Peçanha, no seu livro "Impressões da Europa": O pensamento moderno penetrou na Suissa até o coração das montanhas mais inacessíveis. Fundam-se escolas profissionaes por toda parte. Nessa Republica, cuida-se como em todos os paizes, de fazer a machina, é certo, mas, talvez em nenhum outro cuido-se tanto de crear e educar o homem. A Suissa multiplica as suas escolas profissionaes e nellas allia a educação scientifica á educação manual; o ponto de vista de sua organização escolar, é que a educação integral de amanhã possa substituir a educação especializada de nossos dias. As escolas da Suissa não se limitam a repetir o que se encontra nos livros, ellas são um laboratorio de experimentação, senão uma força viva de progresso e de riqueza industrial do paiz".

No Japão em todas as regiões agricolas ensina-se a creança, nas escolas, a agricultura pratica e nas regiões industriaes inculcam-se aos collegiaes conhecimentos scientificos e os exercicios de trabalhos manuaes, que podem servir para ganhar a vida.

A instrução, em nossos dias, tem que perder o seu character antigo de formal e abstracta e tomar uma orientação essencialmente pratica e moderna. O desenvolvimento da nossa capacidade productiva ha de resultar da educação, sobretudo technica e profissional. Orientando o nosso aparelho educativo, de modo a despertar o gosto pelas pro-

fissões activas, augmentando pelos conhecimentos technicos a capacidade productiva do nosso povo, teremos concorrido para o progresso real do Estado. Outra não tem sido a orientação seguida pelos mais prosperos povos do mundo.

A Hollanda, a Belgica, a Scandinavia, a Suissa, que já citei, a Inglaterra, a Alemanha, os Estados Unidos da America do Norte, e na America do Sul, a Republica Argentina, devem o seu progredimento ao desvelo com que curam do ensino profissional.

E' necessario, que lhes imitemos o exemplo. Sigamos as pegadas desses governos que triumpham, transformando a sua educação de fundo classico e literario, numa preparação mais consentanea com as exigencias do momento; observemos processos novos que façam do nosso povo um elemento capaz de crear e desenvolver e, dentro em breve, assumiremos o posto de destaque que de direito nos compete.

O Espirito Santo cuidando desse problema com o carinho que elle requer, dando-lhe uma organização apropriada e obediente aos preceitos da pedagogia contemporanea, em curto praso poderá auferir grandes compensações, tirando partido dos proprios recursos, sobre transformar os seus cidadãos em valiosos e poderosos elementos para a economia nacional.

Escolas isoladas

Espalhadas pelos municipios tem o Estado, presentemente, 335 escolas isoladas. Nem todas, porém, têm correspondido á expecta-

— 12 —

tiva desta Secretaria. Algumas ha entregues a professores de insufficiente preparo; outras, que se acham sob a direcção de funcionarios que descuram de suas obrigações, ou as desempenham sem a menor vontade de bem servir. O magisterio,—todo o mundo o sabe —é absorvente. Não havendo gosto, não se consagrando o mestre aos seus alumnos, mais vale buscar outro meio de vida, abandonando esse recurso de ganhar dinheiro com sacrificio da mocidade.

No relatório anterior, e com franqueza absoluta, porque entendo que em assumpto tão delicado, quanto é o da instrucção publica, nem um só instante devo obscurecer a verdade, disse a V. Exa. que alguns dos nossos professores não se adaptam ás funcções do cargo e por isso mesmo, pouco ou nenhum serviço nos prestam. Reaffirmo que existem muitos delles para os quaes o cargo nada mais representa que um meio de ganhar a vida com relativa facilidade. As escolas que lhes estão entregues attestam a sua inutilidade, sobre reclamar, em beneficio do ensino, o seu afastamento do magisterio.

Outro mal também que muito concorre para prejudicar a boa marcha do ensino primario é o que resulta da concessão de licenças. Como no anno passado, houve no primeiro semestre deste anno, professores que ficaram ausentes das suas cadeiras, pelo tempo de cinco meses. Não foram poucos os que se licenciaram por tres meses e apenas 55 % do total deixou de pedir licença nos primeiros seis meses do anno. Os abusos são desoladores. Tenho recorrido a todos os processos para chamar ao cumprimento do dever os que se desviam do bom caminho. Pouco hei

— 13 —

conseguido. Os que vivem a pedir licenças são exactamente aquelles, que salvo excepções, é claro, querem o cargo apenas para perceber vencimentos.

Felizmente apontam-se entre os professores primarios verdadeiros sacerdotes da instrucção publica; competentes, esforçados, pontuaes e dedicadissimos, taes funcionarios servem ao Estado, convictos da grandeza da missão que lhes está confiada, e graças a elles o Espirito Santo vem auferindo magnificas compensações, inconfundiveis proveitos em materia de instrucção preliminar.

No dia, porém, em que pudermos cuidar da instrucção primaria, desvencilhando-a das conveniencias que ainda lhe entravam a marcha, conseguiremos, estou certo, um desenvolvimento apreciavel, até porque nos não será difficil arranjar-mos para a direcção de todas as nossas escolas publicas, funcionarios capazes e dedicados.

Em Dezembro de 1921 possuíamos 308 escolas isoladas. Actualmente estão providas 335, o que demonstra que no primeiro semestre deste anno, foram creadas e providas mais 27.

*
**

Por mais de uma vez já expuz a necessidade de se fazer o deslocamento de varias escolas para pontos mais povoados. São escolas que se encontram localizadas em lugares de pequena ou nenhuma população escolar, de maneira que nenhum serviço podem prestar. Transferidas para localidades mais populosas, sobre auxiliarem a diffusão do ensino, facilitam economias ao Estado.

— 14 —

*
* *

Vigorou para as escolas isoladas do Estado, de Julho do anno passado a Abril deste anno, o horario das dez da manhã ás tres da tarde. E' facto que esse horario, em alguns pontos ia de encontro aos interesses de paes, que aproveitam os filhos nos serviços da lavoura, mas, geralmente, elle estava sendo bem utilizado, facilitando bastante o trabalho escolar.

Conforme determinação de V. Exa. substitui aquelle horario pelo antigo, em virtude do qual as escolas passaram a funcionar das oito ás doze da manhã. E' matinal a hora em que começam os trabalhos nas escolas isoladas ruraes. E' de ver-se que a disciplina escolar jamais poderá ser perfeita, com o novo horario, sendo patentes que houve desvantagens na alteração executada.

A conciliação do interesse de alguns paes com os interesses do ensino é difficilima, pelo que entendo, em beneficio deste, deve ser restabelecido o horario das dez ás tres, como sendo o que melhor consulta ás conveniencias da instrucção.

Escola Modelo

A Escola Modelo conta, neste anno, 437 alumnos matriculados, tendo a frequencia média attingido a 300. O serviço escolar nesse estabelecimento corre com muita regularidade, sendo digno de encomios o seu corpo docente, que é esforçado, competente e assíduo.

Continua a Escola Modelo sob a direcção do professor, Dr. Arnulpho Mattos, func-

— 15 —

cionario por todos os titulos merecedor da nossa estima e consideração. Observam-se nesse estabelecimento de ensino, como em todas as escolas do Estado, o methodo analytico e processo intuitivo, que têm dado excellentes resultados. O edificio da Escola Modelo requer uma limpeza geral, que conto poder fazer no periodo das ferias do fim do anno.

*
* *

A escola isolada modelo, que serve de padrão as demais escolas isoladas do Estado, acha-se sob a direcção da professora normalista, D. Suzette Cuendet, que se tem revelado de muita competencia e dedicação. A matricula da escola isolada modelo é de 47 alumnos, tendo a frequencia média attingido a 31. A escola isolada modelo compõe-se de quatro classes e nella é que os professorandos fazem a pratica de ensino.

*
* *

A Escola Complementar annexa á Escola Modelo, está dividida em duas secções: masculina e feminina. Da primeira é regente o professor Eduardo de Andrade e Silva e da segunda a professora, D. Guilhermina Vieira da Matta. Acham-se matriculados na Escola Complementar 104 alumnos, tendo a frequencia média attingido a 80.

São relevantes os serviços prestados pela Escola Complementar, que tem na sua direcção dois funcionarios recomendaveis pela dedicação com que se entregam ao mister de ensinar.

— 16 —

*
**

Reorganizei a banda infantil da Escola Modelo, adquirindo instrumental novo e apropriado. Logo se me offereça uma folga orçamentaria pretendo melhorar as condições do batalhão infantil, de maneira a torná-lo uma corporação que se recomende á estima geral.

Escolas Nocturnas

Funcionam na Capital quatro escolas nocturnas. Para melhor attender ás conveniências do ensino fiz transferir para o arrabalde Jucutuquara, a escola nocturna regida pelo velho educador, Ernesto Nascimento. As outras estão distribuidas pelos arrabaldes Santo Antonio e Villa Rubim, achando-se installada uma dellas no perimetro da cidade, no edificio onde funciona o grupo escolar "Gomes Cardim". A escola nocturna do arrabalde Santo Antonio pouco serviço presta, sendo insignificante a matricula. No municipio do Espirito Santo, no logar Argolas, existe uma escola nocturna, sob a direcção do professor João Coutinho de Paula Rangel. Essa escola também se encontra nas condições da de Santo Antonio.

Commemorações civicas e festas escolares

A educação civica em nossas escolas não tem sido descurada. Pelos processos mais convenientes os nossos professores procuram concretizar os ensinamentos necessarios á formação dos futuros cidadãos. Fortalecer o senti-

— 17 —

mento de nacionalidade é um dos principaes fins da escola moderna. Aproveitam-se as escolas do Estado das datas nacionaes e locais para desenvolver nas creanças os sentimentos de civismo. Os direitos e deveres dos cidadãos são explicados em lições simuladas, de maneira a incutir no menino o verdadeiro papel que elle tem de representar na sociedade. Incutir no povo principios rudimentares de educação civica é o dever primordial da escola publica. Nesse sentido já vamos bem adeantados.

De accordo com as prescripções regulamentares realizaram-se em todas as escolas publicas as festas consagradas ás arvores e aos passaros.

Em Setembro se realizarão alguns festejos em commemoração á grande data, que marca a passagem do primeiro centenario de nossa independencia. A medida dos recursos financeiros de que dispuzer farei as solennidades, em homenagem á data frustosa de nossa historia politica.

Grupo Escolar «Gomes Cardim»

O grupo escolar "Gomes Cardim" de que já tratei ligeiramente quando abordei a questão referente aos predios escolares, continua sob a direcção competente do professor João Loyola, um dos mais eminentes servidores da instrução publica do Estado. A 16 de Junho do corrente anno, o professor João Loyola apresentou-me relatório dos serviços que lhe estão affectos. Vou transcrever-o para melhor offerecer a V. Exa. uma idéa do que vae pelo grupo escolar "Gomes Cardim".

— 18 —

“Satisfazendo as exigencias contidas no n.º VII, do art. 149 do Regulamento da Instrução Publica deste Estado, cumpro o dever de apresentar a V. Exa. o relatório dos factos occorridos neste grupo escolar «Gomes Cardim», sob minha direcção, a contar de 1.º de Julho do anno passado, a 14 de Junho corrente.

Reabertura das Aulas

A 1.º de Julho do anno passado foram reabertas as aulas por ter terminado a 30 de Junho o periodo de ferias, assim como a 1.º de Fevereiro deste anno iniciou-se o anno lectivo vigente, depois de se ter, de 25 a 31 de Janeiro, procedido á matricula recommendada pelo Regulamento, tendo sido matriculados 302 alumnos, sendo 157 da secção masculina e 145 da secção feminina.

Commemorações Cívicas

As principaes datas nacionaes foram, neste estabelecimento de ensino commemoradas com solemnidades, tomando parte nellas não só os alumnos como tambem os professores, dissertando estes sobre os factos historicos dos dias festejados. De accordo com a escala por mim organizada, a primeira commemoração realizou-se a 14 de Julho do anno passado, falando sobre o assumpto o professor Placidino Passos, do 4.º anno masculino. As demais datas foram festejadas conforme seguem: 7 de Setembro, professora Maria Erycina da Silva Santos, do 1.º anno feminino; 12 de Outubro, professora Herminia Modenese Wanderley, do 4.º anno feminino;

— 19 —

15 de Novembro, professora substituta Yolanda Furtado, do 3.º anno masculino. A conferencia sobre os feitos da data de 21 de Abril, neste anno, coube a professora Claudina Constantina Barbosa, do 3.º anno masculino; 2.º e 3.º de Maio, á professora substituta Silvana da Silva Santos, do 2.º anno feminino; 23 de Maio, á professora Herminia Modenese Wanderley, do 1.º anno masculino; 12 de Junho, á professora Izabel Ferreira Dias, do 3.º feminino.

A 19 de Novembro do anno passado foram, neste estabelecimento, prestadas significativas homenagens á Bandeira de nossa Patria, tendo sido o acto presidido pelo representante de V. Exa., Snr. Dario Araujo, Director do Expediente desta Secretaria.

Conforme recommenda o actual regulamento, no dia 13 de Maio, deste anno realizou-se a festa consagrada ás arvores, tendo falado sobre a data a professora Alcina Cunha, do 2.º anno masculino. Posso asseverar que em todas as conferencias os alumnos demonstraram sempre o gráo de adeantamento e desenvolvimento, que vão adquirindo, e os professores não menos demonstraram a dedicação e solicitude com que incutem á creança o verdadeiro amor da Patria e de suas glorias.

Exames

Realizaram-se, neste estabelecimento de ensino, os exames bimensaes, nos meses de Julho, Setembro e Novembro do anno passado, assim como em Março e Maio deste anno. Li e examinei com attenção todas as provas e pelos resultados colhidos, conclui que ha saliente aproveitamento por parte dos alum-

— 20 —

nos, attestado insophismavel do esforço e competência dos professores.

Remoções e nomeações

Tendo sido pelo Decreto n.º 4432, datado de 28 de Junho do anno passado, removida deste grupo para a Escola Modelo "Jeronymo Monteiro", a professora Valdivia da Silva Santos, foi pelo mesmo decreto removida da escola da Fonte Grande, desta Capital, para este grupo a professora Claudina Barbosa, a qual assumiu o exercicio a 1.º de Julho do mesmo anno. Havendo sido nomeada a professora deste grupo, Odette Braga Furtado para auxiliar de gabinete da Exma. Presidencia do Estado, foi removida pelo Decreto n.º 4.771 de 31 de Dezembro de 1921, para preenchimento da vaga, a professora Morelina Costa, do grupo escolar "Bernardino Monteiro", que assumiu o exercicio a 2 de Janeiro do anno corrente.

Anniversario da fundação do Grupo

A 24 de Setembro do anno ultimo, para solennizar a passagem do 12.º anniversario deste estabelecimento, que humildemente dirijo, promovi e levei a effeito uma festinha escolar, que constou de representações de comedias, monologos, cançonetas, e recitativos. A ella compareceram os representantes de S. Exa. o Snr. Presidente do Estado, de V. Exa., da imprensa e grande numero de pessoas de merecimento em o nosso meio social. Correu ella com muita ordem, tendo os assistentes levado a mais agradável impressão, não só do adeantamento que demons-

— 21 —

traram os alumnos, como tambem da disciplina e harmonia existentes no estabelecimento. Durante a festividade tocou a banda musical do corpo militar de policia, gentilmente cedida pelo Exmo. Snr. Dr. Secretario do Interior.

Exposição de trabalhos

Seguindo a orientação dada a este estabelecimento desde a data da sua fundação, organizei no salão nobre uma modesta exposição de trabalhos manuaes executados pelos alumnos das secções masculina e feminina, a qual foi inaugurada a 26 de Novembro, do anno findo, por S. Exa. o Snr. Presidente do Estado. Ao acto compareceram o Exmo. Snr. Bispo Diocesano, V. Exa. o Snr. Presidente do Congresso, Deputados estaduaes, desembargadores, juizes de direito, Prefeito Municipal e grande numero de pessoas de destaque social. Após o acto inaugural, mandei franqueal-a ao publico, tendo sido elevado o numero de pessoas que a visitaram.

Concertos

No mês de Julho do anno passado foram feitos alguns reparos no edificio do grupo, os quaes eram de urgente necessidade.

Encerramento das aulas

No dia 30 do mês de Novembro teve lugar a solennidade do encerramento dos trabalhos escolares. A's onze horas desse dia reuniram-se no salão nobre, o Director, professores e alumnos. Em primeiro lugar entreguei cartões de promoção e certificados de

— 22 —

habilitação aos que terminaram o curso. O resultado foi o seguinte : foram promovidos do 1.º para o 2.º masculino, 24 alumnos, tendo sido reprovados 30 ; do 2.º para o 3.º masculino, foram promovidos 18 e reprovados 16 ; do 3.º para o 4.º foram promovidos 11 sendo reprovados 7 ; do quarto anno foram reprovados 12 e diplomados 6.

Da secção feminina foram promovidas do 1.º para o 2.º anno, 22 e reprovadas 18 ; do 2.º para o 3.º, 20 foram promovidas e 11 reprovadas ; do 3.º para o 4.º anno foram promovidas 18 e reprovadas 5 ; do quarto anno foram reprovadas 9 e receberam diplomas 11. Em seguida usei da palavra encerrando o anno lectivo e apresentando aos meus companheiros de trabalho e aos alumnos despedidas. Fiz distribuir doces a todos, havendo os alumnos improvisado dansas, que se prolongaram até 5 horas da tarde.

Edifício do Grupo

Apezar de já se tornar enfadonho o que digo em meus relatorios com referencia ao predio onde funciona este grupo, e de saber do esforço alliado á boa vontade, que V. Exa. ha demonstrado pela construcção de um predio que reuna as condições exigidas pela hygiene e pela pedagogia, não me furto ao dever de mais uma vez, affirmar que, em absoluto, este estabelecimento não deve continuar onde está actualmente. O motivo principal da sua imprestabilidade é que sendo os compartimentos destinados ás classes de tamanho exíguo, só comportam os alumnos com enormes difficuldades, dispendendo os professores um tempo consideravel para ter as suas

— 23 —

classes em boa ordem, maximé, agora, quando a frequencia attinge a 228 alumnos. E se ha uma frequencia tão animadora, deve-se, exclusivamente, ao zelo que os mestres dispensam aos alumnos, pois, as condições do predio em nada recommendam o estabelecimento.

Sendo o predio construido sobre um terreno humido, por isso só traria grandes prejuizos, mas ainda quasi todas as suas dependencias são escassas de luz, principalmente nos dias nublados. Ha ainda outro grande inconveniente ; existe uma serraria bem perto deste educandario, que com um zumbido infernal prejudica os trabalhos escolares, sobre contrariar os preceitos da pedagogia, que manda isolar os predios escolares. Ouso esperar que V. Exa. continue a dispensar o seu precioso esforço em prol de uma causa tão justa, e que fazendo ver a S. Exa. o Snr. Presidente do Estado quaes as condições em que nos encontramos, consiga d'elle, que em tanta conta tem a Instrução, uma installação conveniente para o grupo escolar "Gomes Cardim".

Conclusão

Julgo-me verdadeiramente feliz com os resultados que este educandario vae colhendo e não podia ser de modo contrario, porque em se tendo tão escrupulosos professores, zelosos pelo cumprimento dos deveres, assiduos e esforçados, o bom exito, infallivelmente, será sempre nosso companheiro.

Deixo aqui consignados os meus agradecimentos a S. Exa. o Snr. Presidente do Estado, e a V. Exa. pela honrosa confiança

-- 24 --

que sempre me dispensaram; ao Snr. Dário Araujo, Director do Expediente dessa Secretaria pela solicitude com que sempre me attendeu, e, finalmente aos meus collegas, companheiros de trabalho, que tanto fazem pela causa da instrucção e pelo bom nome do Grupo Escolar "Gomes Cardim".

*
**

Ahi fica textualmente copiado o relatório do professor João Loyola Pereira Borges, director do Grupo Escolar "Gomes Cardim".

Grupo Escolar «Bernardino Monteiro»

O Snr. Professor José Dias da Cunha, director do Grupo Escolar "Bernardino Monteiro", a 30 de Junho ultimo, apresentou-me o seguinte relatorio:

"De conformidade com o § 7.º do art. 149 do regulamento da Instrução, venho apresentar a V. Exa. o relatorio sobre o movimento escolar deste Grupo, relativamente ao periodo de 1.º de Fevereiro a 15 de Junho deste anno. O ensino, como V. Exa. sabe, tem sido ministrado conforme os methodos e processos usados na Escola Modelo.

A frequencia tem diminuido: mas ainda assim, no dia 6 deste mês, compareceram 182 alumnos. Posto que esse numero constitua ainda uma frequencia regular, entretanto será accrescido, infallivelmente, no futuro mês de Julho em virtude da acquisição que tenho feito de novos alumnos e da retornança de alguns, que se haviam afastado do grupo. As principaes causas da diminuição da fre-

-- 25 --

quencia são as seguintes: -- O mau estado sanitario desta cidade, que concorre para enfraquecer a assiduidade de alguns alumnos; o direito que tem os alumnos do Collegio Americano, desta cidade, de receber, gratuitamente, todos os objectos escolares, mediante a mensalidade de 3\$000; o retrahimento de varios por motivo de pobreza; a transferencia de outros do grupo para o collegio Pedro Palacios, onde terminados os cursos primario e complementar, matricular-se-hão no curso gymnasial.

As classes deste grupo estão a cargo dos seguintes professores:

Secção Masculina:—1.º anno, Aracy Neves; 2.º anno, Hosannah Salles; 3.º anno, Flavio de Moraes; 4.º anno, José Elias de Queiroz.

Secção Feminina:—1.º anno, Adelina Lyrio Mullulo; 2.º anno, Cacilda Corte Imperial; 3.º anno, Inah Werneck; 4.º anno, Odyla Lyrio Rocha.

Matricula:—Secção Masculina; 1.º anno, 80 alumnos; 2.º anno, 35 alumnas; 3.º anno, 15 alumnos; 4.º anno, 6 alumnos.

Matricula:—Secção Feminina; 1.º anno, 69 alumnas; 2.º anno, 30 alumnas; 3.º anno, 22 alumnas; 4.º anno, 12 alumnas.

Eliminados:—de 1.º de Fevereiro a 15 de Julho, foram eliminados 6 alumnos da secção masculina e 2 da feminina.

Licenças

No dia 31 de Março, e nos dias 8 e 20 de Abril, 12 e 24 de Maio, foram licenciados os seguintes professores: Flavio de Moraes e

— 26 —

María José Faria Vellozo, da secção masculina; Inah Werneck e Adelina Lyrio Mulhulo, da secção feminina.

Commemorações cívicas

De 1.º de Fevereiro a 15 de Junho, conforme manda o regulamento da Instrução, effectuaram-se, neste grupo, as commemorações cívicas referentes ás datas de 24 de Fevereiro, 21 de Abril, 1, 2, 3, 13 e 24 de Maio e 12 de Junho.

Gymnastica

O professor Hirienne Jacintho de Moura que se promptificou a leccionar gymnastica, gratuitamente, neste grupo, não tem cumprido regularmente com os deveres, por ser também professor do collegio Pedro Palacios. Em vista disso, deliberei determinar aos professores do grupo que continuassem a leccionar aquella materia. Elles estão cumprindo esta determinação ha muito tempo. E' o que me cumpre relatar a V. Exa. sobre o movimento deste grupo, com referencia ao semestre que se findou".

*
* *

Pela exposição do director do grupo escolar "Bernardino Monteiro", poderá V. Exa. ajuizar de como andam os trabalhos naquella casa de instrução do Estado.

Devo ponderar que se torna necessario instituir o curso complementar annexo ao grupo "Bernardino Monteiro". Além disso se faz precisa a nomeação de um professor para leccionar musica e gymnastica.

— 27 —

Colonias estrangeiras

Ha varios municipios do Estado onde a população estrangeira predomina de modo absoluto. Em taes localidades a disseminação de ensino primario é tarefa difficillima, por motivos varios. Em primeiro logar surge como difficuldade invencivel, o estabelecer-se o professor entre os elementos estrangeiros, principalmente, entre os allemães. Em regra geral, negam-lhe tudo: casa, pensão e alumnos. Eis porque nos municipios de Santa Izabel, Santa Leopoldina, e Santa Thereza, a instrução caminha vagarosamente.

A' unidade da patria brasileira, a desnacionalização de varios pontos do paiz, pela influencia crescente das colonias estrangeiras é um perigo que reclama combate tenaz. Entre nós, o maior obstaculo que se encontra para vencer a resistencia que os allemães, principalmente, offerecem contra a instrução publica do Estado, é o que resulta da liberdade com que se fundam escolas particulares, dirigidas por quaesquer individuos. Entregues, quasi sempre, á direcção de individuos que mal balbuciam duas palavras do nosso idioma, taes escolas vão concorrendo para fazer estrangeiros, pela formação intellectual, pessoas nadas e creadas no Brasil.

Ha necessidade de uma lei rigorosa que ponha fim a semelhantes abusos. Por outro lado será conveniente que o Estado se apparelhe de um corpo especial de educadores, para o fim de localizal-os nos pontos onde o elemento estrangeiro predominar. Acredito mesmo ser necessaria uma remuneração melhor para taes preceptores.

Para conseguirmos isso devemos solicitar da União o auxílio de que trata o Dec. Fed. n°. 13.014, de Maio de 1918, que cogita da subvenção ás escolas primarias installadas em nucleos onde o elemento estrangeiro se apresente com regular percentagem. Em virtude daquelle Decreto nada menos de quinhentas escolas situadas nos logares dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, onde as colonias estrangeiras têm incontestavel influencia, gozam de uma subvenção annual de um conto e oitocentos mil réis, cada.

Com esse auxilio poderíamos instituir o criterio de gratificar os professores que melhor se revelassem no trabalho de nacionalização e áquelles, que no fim de cada periodo lectivo, apresentassem maior numero de creanças alphabetizadas. Estimulados por aquella recompensa os professores se esforçariam, supportariam com melhor animo as vicissitudes, e o trabalho de diffusão de ensino se faria regularmente.

Escolas Municipaes

E' regular o numero de escolas mantidas por alguns dos municipios do Estado. Infelizmente grande desvantagem ellas apresentam: a de serem, em maioria, dirigidas por pessoas que não têm habilitação profissional. Só por isso o esforço de alguns municipios em prol do ensino elementar pouco resultado produz. A meu ver os municipios só deveriam nomear para as escolas que crearem pessoas habilitadas perante a Secretaria da Instrução, ou então diplomadas pela Escola Normal. Enquanto assim se não fizer, o

auxilio prestado ao Estado pelos municipios será falbo, imperfeito.

Convém destacar que os municipios que mais escolas mantem, são: Cachoeiro do Itapemirim, Alegre, Alfredo Chaves e Calçado. O município de Cachoeiro tem 14; o de Alegre 13; o de Alfredo Chaves 2 e Calçado 5.

Santa Cruz, Serra, Nova Alneida, Guarapary, Rio Pardo, Ponte de Itabapoana, Riacho, Santa Thereza, são municipios que não mantem escolas.

Acham-se matriculados nas escolas municipaes 1940 alumnos e a frequencia media attingiu a 1475 alumnos.

Escolas Particulares

A iniciativa particular, em materia de instrucção, tem se desenvolvido bastante nestes ultimos meses, no nosso Estado. O ensino privado, actualmente, bem amparado pelo governo, que ora lhe estimula as forças com auxilios pecuniarios, ora com o fornecimento de material didactico e escolar, tende a progredir de modo satisfactorio, e já presta um valioso contingente na tarefa de alphabetização do nosso povo. No meu modo de vêr as cousas referentes á instrucção, entendo que o governo não pode permittir a ampla liberdade que existe presentemente, concedendo a qualquer o direito de estabelecer collegios. Muitas vezes os que installam escolas estão animados das melhores intenções, mas, porque lhes falleem aptidões especiaes e preparo profissional, a sua missão se transforma num grande mal, prejudicando immenso a formação intellectual das creanças, que lhes são entregues.

— 30 —

E' conveniente que se regulamente cuidadosamente o ensino particular, afim de evitar que elle, em vez de beneficios, traga desvantagens. A esse respeito, no relatorio anterior, já expuz a V. Exa. o meu modo de pensar.

*
* *

Por iniciativa do Snr. Dr. Augusto E. Lins, advogado nos auditorios da comarca de Cachoeiro de Itapemerim, e tambem professor de insuspeitavel valor, fundou-se nessa cidade, um instituto de ensino, que recebeu o nome de "Collegio Pedro Palacios". O Pedro Palacios conta excellente corpo docente e se acha installado em predio apropriado. O curso escolar nesse estabelecimento é dividido em tres séries: primario, médio e secundario, propriamente dito. O attestado mais frisante de que o "Collegio Pedro Palacios" corresponde bem os desejos da população do sul do Estado, é que tendo apenas sete meses de existencia, já conta uma matricula de 116 alumnos, tendo uma frequencia média de 104. Com o fito de auxiliar a iniciativa do Dr. Augusto Lins, forneci ao collegio por elle fundado regular quantidade de material escolar, constante de carteiras, quadros negros, mappas, etc.

*
* *

Muitos outros estabelecimentos particulares, existentes no Estado, merecem louvores pelos resultados que apresentam. São dignos de menção especial o Lyceu Philomatico, onde mais de uma centena de creanças se educa perfeitamente, sob a direcção da professora D. Ernestina Pessoa, que sem o menor favor,

— 31 —

pode ser qualificada de apostolo da instrucção. O Lyceu Philomatico ministra o ensino elementar, porém, o seu programma, intelligentemente elaborado, vae muito além do que é observado nas escolas primarias do Estado: o Collegio Americano, dirigido pela Missão Baptista, tambem faz jús a encomios pelo muito que tem feito e ha de fazer pela educação das nossas creanças; o Collegio N. S. Auxiliadora de que tratarei em logar destacado, é um estabelecimento de reputação firmada, que dispensa quaesquer elogios. Não menos merecedor é o Collegio Italo Brasileiro, de Santa Thereza, estabelecimento de ensino que se acha sob a direcção de frades Capuchinhos, que se devotam, fervorosamente, á missão nobre de espalhar a instrucção por um grande numero de creanças, que ali vão ter de varias partes do Estado. O Collegio Italo Brasileiro só no governo actual conseguiu auxilio, entretanto, ha bons pares de annos, elle vem prestando á mocidade do nosso Estado, inestimaveis serviços. Além desses estabelecimentos, outros, como a escola Padre Anchieta, o Collegio Infantil, da professora Heloisa Primo, o Collegio da Juventude, da professora Oswalda Vidigal, todos desta cidade; e os collegios S. José e da Penha, da cidade de Alegre, se recommendam pelos bons serviços que prestam á causa do ensino.

A matricula geral das escolas particulares do Estado, é de 2.324 alumnos e a frequencia média attingiu a 1.779 alumnos.

Escola Normal

Tem funcionado com regularidade este estabelecimento de ensino, realizando-se os

— 32 —

trabalhos escolares e os exames nas épocas determinadas e pela forma estatuida no respectivo regulamento.

A matricula geral é de 136 alumnos, tendo a frequencia media attingido a 119 alumnos. São do sexo masculino 27 alumnos.

No anno passado receberam ali o diploma de professores 3 rapazes e 9 moças.

Parece-me conveniente o accrescimento de mais um anno no curso normal. A extensão e a intensidade dos programmas existentes peccando pela superabundancia, acabam por exgottar professores e alumnos, que afinal de contas, apenas conseguem conhecimentos superficiaes, que desapparecem facilmente em vista da exiguidade de tempo para assimilar o que estudam. Em quatro annos apenas raros são os alumnos que adquirem um preparo firme para o exercicio da elevada missão social de professor. Não se fazendo o accrescimento de mais um anno, será providencia acertada reduzir o numero de materias do curso normal. O aperfeiçoamento do ensino profissional alli ministrado requer uma das providencias apontadas, unico meio de se deixar aos alumnos tempo sufficiente para aprenderem realmente as materias ensinadas.

A meu ver deveriam ser introduzidas no curso normal as cadeiras de dactylographia, escripturação mercantil e educação domestica, em substituição de outras, cuja aprendizagem pouco ou nada adianta aos alumnos. A introdução daquellas diciplinas traria uma grande vantagem aos estudantes, qual a de habilitar-os para outros mesteres na vida, encareirando para profissões diversas, os que se não revelassem com aptidões especiaes para o magisterio.

33 —

*
**

Realizaram-se em dias do mês de Junho do corrente anno, os concursos para lentes de português (1ª, e 2ª. cadeiras) e de historia universal e do Brasil, da Escola Normal. Correram os trabalhos na melhor ordem, merecendo a honra da assistencia do Exmõ. Snr. Vice-Presidente do Estado em exercicio, do Exmo. Snr. Bispo Diocesano e de muitas outras pessoas gradas, que de tudo tiveram magnifica impressão.

Acham-se abertas as inscrições para o provimento das cadeiras de arithmetica e algebra, e de geographia, cosmographia e chorographia do Brasil.

A's cadeiras de português e de historia universal e do Brasil concorreram os Snrs. Dr. Aurino Quintaes, professor Elpidio Pimentel e dr. Manoel Lopes Pimenta, que já foram nomeados cathedromaticos.

Essa parte do nosso programma de administração, embora com algumas difficuldades, vae sendo cumprido, e espero conseguir, dentro em pouco, com a realização dos concursos para as outras cadeiras do curso normal, dotar esse estabelecimento de professores cuja capacidade esteja a salvo de quaesquer duvidas. Parece-me ser esse um bom serviço prestado á Escola Normal.

*
..

Solicitei e obtive aposentadoria o professor Theophilo Paulino da Silveira, lente de mathematicas da Escola Normal. Para preencher a vaga foi nomeada a professora do curso Complementar D. Guilhermina Vieira da Matta, que não assumiu o exercicio.

— 34 —

Para leccionar a cadeira, provisoriamente, até que se effectue o concurso e se faça o provimento effectivo, designei o professor Eduardo de Andrade e Silva, que vem servindo a inteiro contento dos discentes e da direcção da Escola Normal, ha já quatro meses. A vaga do professor Eduardo, no curso Complementar foi preenchida pelo professor Vicente Loureiro, tambem em caracter provisorio.

*
**

*Attendendo á requisição minha, o Exmo. Snr. Secretario da Agricultura mandou pintar e decorar o salão nobre das escolas Normal e Annexas, tendo tambem concertado a installação electrica de todo o predio, reformado o palco, e introduzido outros melhoramentos, que eram imprescindiveis.

*
**

Não quero terminar as minhas referencias a respeito da Escola Normal, sem que antes solicite de V. Exa. a melhoria de vencimentos do pessoal, que constitue o corpo docente daquelle estabelecimento. E' mesmo injusticavel continuem os professores da Escola Normal e os do Gymnasio tambem, percebendo quatrocentos e poucos mil réis mensaes, nessa época de aperturas extremas, em que a manutenção da vida mais simples, requer sommas avultadas. Accresce que o magisterio é absorvente; exige uma assiduidade rigorosa; pede uma dedicação sem limites; reclama constantes estudos; e, como preencher um professor da E. Normal, ou do Gymnasio, todos aquelles requisitos, quando elle

— 35 —

vive a pensar em ganhar, por outras vias, alguma coisa mais, além dos exiguos vencimentos, com que possa enfrentar as despesas inevitaveis?! A consequencia da má remuneração vê-se todos os dias: o professor, em constantes e afflictivas aperturas financeiras, divide a sua actividade, prejudicando os seus alumnos. Uns buscam no magisterio particular o que lhes falta no fim do mês; outros, os que são bachareis, tratam de advocacia, e com taes cousas soffre o ensino secundario profissional e secundario, propriamente dito, prejuizos patentes, profundos e lamentaveis.

Já se não encontra outro Estado na Republica, onde o professor secundario perceba tão pouco, quanto o nosso. Não são raros os que remuneram os seus educadores de cursos secundarios, com oitocentos mil réis mensaes e nenhum conheço que lhes dê, por mês, menos de seiscentos mil réis.

Estou certo de que V. Exa., espirito recto e justiceiro, saberá comprehender a situação do nosso professorado secundario, dando-lhe, no proximo anno, uma remuneração que lhe compense o trabalho fatigante e exaustivo de ensinar.

Collegio N. S. Auxiliadora

A respeito do Collegio N. S. Auxiliadora pouco tenho a adeantar ao que sobre elle escrevi no relatorio apresentado no anno passado. Sob a direcção da Exma. Irinã Horta, que encarna qualidades admiraveis de trabalho, de intelligencia e de energia, aquelle estabelecimento, dia a dia, conquista ma-

— 36 —

iores sympathias do publico, que nelle vê uma casa modelar de educação.

Tenho fiscalizado assiduamente os trabalhos escolares do Collegio N. S. Auxiliadora, podendo affirmar, portanto, com certeza, que elle não só corresponde á expectativa do governo, que o subvenciona, como presta relevantes serviços na disseminação do ensino primario e profissional.

Acham-se matriculados no collegio N. S. Auxiliadora 421 alumnas, distribuidas pelos cursos normal, complementar e primario.

Devo registrar que a direcção e o corpo docente do Collegio N. S. Auxiliadora mantêm as melhores relações com esta Secretaria, e nem uma só vez se recusaram cumprir as determinações regulamentares constantes do Decreto n.º 4325.

Gymnasio do Espirito Santo

O Snr. Dr. Aristeu Borges de Aguiar, director do Gymnasio do Espirito Santo, apresentou-me a 31 de Julho o relatório seguinte:

“O regulamento da Instrução determina que o director do Gymnasio do Espirito Santo apresente, annualmente e, nesta época, relatório do que occorreu no estabelecimento no periodo a que se refere. E' uma disposição salutar, que cumpro com muita satisfação, dizendo rapidamente, mas, com franqueza e sinceridade o que me parecer opportuno. E entro logo no assumpto.

Edificio do Gymnasio

No relatório que escrevi no anno passado, accentuei, quanto me foi possivel, a im-

— 37 —

prestabilidade do predio em que estamos installados, aos fins a que o destinaram. As salas onde funcionam as aulas são acanhadissimas, absolutamente improprias. E ninguem desconhece o mal enorme que d'ahi resulta para os interesses do ensino. Não ha no predio um compartimento que possa servir de sala de estudo, o que se me affigura indispensavel numa casa de ensino secundario. Num Gymnasio onde não ha uma sala estudos, o prejuizo dos alumnos é bem sensivel e lamentavel. Ha necessidade de installar-se o Gymnasio, convenientemente, num edificio de salas espaçosas onde os alumnos se distribuam de maneira razoavel pelas carteiras, sem ficarem, como acontece, nos primeiro e segundo annos, quasi empilhados pela falta de lugar. Nas condições em que nos encontramos até o professor ha de sentir-se mal em dar aula, verificando que a attenção dos alumnos está certamente prejudicada, pelo esforço de se manterem na beirada de um banco. E não ha espaço para collocar-se outro. Quanto ao edificio continúa a ser essa a nossa situação.

Secretaria

Está a Secretaria funcionando num canto da parte superior da casa, e assim mesmo atropelada com a bibliotheca. Não temos como lhe dar installação condigna. E tambem como já ponderei no anno passado, não temos secretario, o que constitue uma seria irregularidade, num gymnasio, onde varios actos só podem ser executados pelo secretario. Não fica bem para o nosso Estado, que, aos olhos dos demais Estados da Federação,

— 38 —

que tiverem estabelecimentos de ensino equiparados, e aos olhos do Conselho Superior do Ensino, fiquemos nesta posição de inferioridade, dizendo-lhes que não temos um secretario, por medida de economia. Ha mais de um anno que não temos preenchido este cargo, que foi até supprimido. E quando surgirem as duvidas, sob o fundamento de que os exames se inquinam do defeito que apontei? Urge que seja providenciado para o restabelecimento do cargo de Secretario. As respectivas funções vêm sendo exercidas por designação minha, pelo amanuense Snr. Armando Guimarães, que aliás é um funcionario exemplar, pela dedicação e zelo inexcediveis no cumprimento dos seus deveres, com o que faz jús ao mais sincero louvor.

Inspectoria de alumnos

Exercem os cargos de inspectores de alumnos — da secção masculina — o Snr. Etaciano Barbosa, que substituiu nesse posto ao Snr. Armando Guimarães; da secção feminina — D. Maria José Collares Barroso, designada por portaria de V. Exa. Faço notar, porém, que não existe esse cargo, já imprescindivel pelo grande numero de alumnas, que tem o Gymnasio. São meus votos, portanto, para que fique este assumpto regularizado com a criação do lugar de inspectora de alumnas.

Portaria

A cargo do Snr. José Luiz Buarque Paes Barreto, intelligente, zeloso e antigo funcionario, continua a secção da Portaria,

— 39 —

tendo como auxiliar o servente Henrique Passos de Azevedo. Temos apenas um servente. E é claro que não basta. Torna-se urgente a indicação de outro, pois o serviço é demais para um homem. Será bom lembrar que o Gymnasio sempre teve dois serventes. Mas, comnosco têm-se dado uma cousa interessante. A' proporção que os serviços se desenvolvem, diminuem os empregados a cujo cargo estão. Assim aconteceu com o lugar de servente, como na Secretaria, onde tínhamos um secretario e um amanuense, e onde agora resta apenas um amánuense. Espero, portanto, a designação de mais um servente, preenchendo-se dest'arte, uma lacuna bem sensível.

Bibliotheca

O que temos não é uma bibliotheca, por muito que se barateie este titulo. E' simplesmente um projecto, um arremedo. Seria de toda conveniencia que V. Exa., com a boa vontade e entusiasmo pelo ensino, que o caracterizam, nos pudesse dotar com os livros adoptados no curso, em duplicata. Foi valiosissima, e muito agradecemos, a offerta que nos fez de um novo Diccionario Internacional, em 20 volumes. Rogamos que quanto possivel V. Exa. concorra com esses obsequios, para que em breve não tenhamos vexame em mandar ao Conselho Superior do Ensino, na Republica, a lista dos volumes que formam a nossa bibliotheca. Do Snr. Dr. José Sete, illustre ex-director do ensino, recebemos uma pequena colleção de preciosos livros, com o que muito nos penhorou mais uma vez.

— 40 —

Fiscalização

Exerce actualmente o cargo de fiscal do governo federal, junto ao nosso Gymnasio, o Snr. Dr. Sebastião Barroso Nunes, que tomou posse e entrou em exercicio no dia 1.º de Abril, do corrente anno. Na primeira visita que nos fez, inspeccionou demoradamente todo o edificio, examinou todos os livros e documentos do Gymnasio, muito cuidadosamente. Terminado o exame, lançou no livro registrador das suas visitas, a seguinte impressão: "Levo agradável impressão das visitas feitas neste estabelecimento, pela ordem, hygiene, methodos de ensino seguidos e organização de sua Secretaria. Infelizmente, o predio não se presta ao fim a que o destinaram, e nem o material pedagogico indispensavel ao ensino moderno corresponde aos esforços dos Snrs. lentes. Da conferencia que tive com o Exmo. Snr. Vice-Presidente do Estado, em exercicio, levo as esperanças de ver em breve o Gymnasio convenientemente installado e sufficientemente aparelhado".

Como vê V. Exa. fica assim comprovada a procedencia do que disse no relatório passado e neste repito.

Gabinetes de physica e chimica

Quanto ao gabinete de chimica o que temos serve bem aos fins a que se destina, com a dotação de drogas que V. Exa. lhe deu no anno passado, a pedido do cathedratico Hercules Penna.

Quanto ao de physica não temos nada, absolutamente nada. E não se comprehende

— 41 —

um gymnasio sem gabinete de physica. Quando o Conselho Superior do Ensino de tal se capacitasse cumpriria rigorosamente o seu dever cassando a equiparação. E' necessario, pois, imperioso, urgentissimo, que se dê ao gymnasio um gabinete de physica, ainda que rudimentar. Mas, ao Estado é que não convém, para o seu credito em face da Federação, continuar com o seu gymnasio sob essa ameaça humilhante.

No termo de visita, que transcrevi, já o Dr. Fiscal salientou essa falta imperdoavel. Enquanto não tivermos um gabinete de physica, o preparo dos alumnos na materia será insufficientissimo, e estarão sempre sujeitos a desastres quasi inevitaveis.

Gabinete de historia natural

Nas mesmas condições do gabinete de physica. Nada, absolutamente nada. E o que disse a respeito de physica tem aqui inteiro cabimento. Ninguem mais admite o ensino dessas materias simplesmente theorico. Toca ás raias do absurdo. E os alumnos não podem estar sujeitos a este penoso e cruel sacrificio. E' imperiosissimo que nos arranquem dessa lamentavel situação, installando-se no Gymnasio, ao menos, um arremedo de gabinete de historia natural.

Instrução militar

E' instructor militar o primeiro sargento do exercito, Ascendino Ferreira do Nascimento, que se mostra muito dedicado aos mesteres do cargo, para que foi ultimamente nomeado.

— 42 —

Corpo docente

Para não alargar este relatório, direi apenas, o que me parecer necessário. Saliendo logo que no orçamento votado para este anno, não foi consignada verba para a cadeira de historia natural, o que aconteceu certamente por mero esquecimento. Mas, impõe-se que tal não aconteça agora, mesmo porque ninguém será obrigado a preencher a cadeira, sem a certeza de que será remunerado convenientemente. E temos que reabrir o concurso para o provimento da cadeira.

E' tambem de necessidade que se consignem verbas para os substitutos, os quaes entrarão em exercicio quando as turmas excederem o numero regimental, que aliás já é excessivo — quarenta alumnos.

Está ao alcance de toda a gente o gravissimo inconveniente que ha para os interesses do ensino no facto de terem as turmas numero de alumnos superior a quarenta. Como é possível a um professor ter em attenção constante tantos alumnos? Só quem nunca foi professor pôde desconhecer o mal enorme que resulta de se amontoarem, numa sala acanhada, numero tão excessivo de meninos, já naturalmente propensos á distracção. O lente de português, por exemplo, encontrava-se e se encontra numa situação embaraçosa, difficillima. Obrigado a dar aulas a quatro turmas, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª annos, sendo que só o primeiro tem, repito, mais de sessenta alumnas. E' possível desobrigar-se cabalmente de tão pesada incumbencia, por mais dedicado que seja o professor? Claro que não.

— 43 —

Solicito, pois, a valiosissima interferencia de V. Exa. para que seja consignada a verba necessaria aos substitutos.

Exames

A 17 de Novembro do anno passado, foram abertas as inscripções para os exames de promoção e finaes da primeira epoca, seriados e parcellados, tendo-se inscripto cento e noventa e cinco candidatos (195), assim distribuidos: primeiro anno — 51; segundo — 23; terceiro 27; quarto — 21; quinto 21; final do quinto anno — 13; parcellados — 40.

Os exames realizaram-se na segunda quinzena de Novembro. Os de promoção e os outros na primeira quinzena de Dezembro. De 10 a 20 de Fevereiro deste anno abriram-se as inscripções para os exames de admissão ao primeiro anno gymnasial. Inscreveram-se 58 candidatos, dos quaes 50 foram approvados, 6 reprovados e 2 não compareceram. Abertas as inscripções para os exames de 2.ª epoca, *parcellados e seriados, inscreveram-se 75 candidatos. Realizaram-se esses exames com os resultados já conhecidos dessa respeitavel Secretaria.*

Melhoramentos

Felizmente com o concurso effcaz de V. Exa. e a boa vontade do Snr. Secretario da Agricultura, conseguimos introduzir alguns melhoramentos no Gymnasio, como abaixo especificamos: Installação de um motor electrico e a construcção de uma casinha de tijolos para servir-lhe de abrigo; captação de aguas para as installações sanitarias, que foram totalmente reformadas; reforma parcial

— 44 —

do barracão que serve de abrigo aos alunos em dias de chuva; construção de outro que se fazia muito necessário; aquisição e conveniente instalação de um gazometro; levantamento do ladrilho de uma parte da varanda, por onde a água das chuvas filtrava, ameaçando grandes estragos, rasgamento de duas janellas e collocação de portas, estabelecendo passagem para o recreio dos alumnos; construção de uma varanda coberta de zinco; instalação de barra fixa, uma paralela e outros apparatus gymnasticos no recreio dos alumnos. Não posso deixar de salientar a reorganização do archivo e da escripturação da Secretaria, obra do amanuense, Snr. Armando Guimarães.

Verba

Lamento que não se tenha consignado até hoje no orçamento verba para o expediente do gymnasio. As difficuldades que d'ahi resultam são muito grandes. A nossa correspondencia é volumosa porque somos forçados a mantel-a com todos os estabelecimentos equiparados, não só por cartas, como por telegrammas. Torna-se dest'arte indispensavel que tenhamos uma verba mensal capaz de fazer face a estas despesas de momento.

Conclusão

E' o que occorre dizer, rapidamente, como convém, esperando que o gymnasio desta vez seja attendido nas suas repetidas, legitimas e justas aspirações, para que o ensino ministrado seja efficiente em todas as cadeiras, desembaraçados dos percalços que o entra-

— 45 —

wam. Antes de tudo o gymnasio precisa de casa, onde se installe convenientemente. Terminando apresentando os meus agradecimentos e de toda a congregação, pelo muito que V. Exa. ha feito em favor do nosso gymnasio."

*
**

O relatorio do Dr. Director do Gymnasio do Espirito Santo, cuja copia acabo de fazer, corrobora o que tenho exposto a V. Exa. a respeito daquelle estabelecimento de ensino. Devo acrescentar que hei procurado attender ás necessidades do Gymnasio conforme me facultam os recursos financeiros de que tenho podido dispôr.

Inspeção medico-escolar

Considero necessario estabelecer-se o serviço de inspecção medico-escolar, no Estado. Por meio da escola poderá o governo regenerar a pobreza organica de milhares de brasileiros, injectando nova vida e novo sangue nas veias das populações doentias, que vegetam miseravelmente no seio de uma natureza luxuriante e bella e exuberante de força vital. A inspecção medico-escolar, cuidando da formação do organismo infantil, desenvolvendo os factores beneficios e combatendo os maus agentes da vitalidade da creança, constitue indiscutivelmente, a base de todo o ensino. Velando pela saude dos collegiaes, desde a primeira infancia, implicitamente o Estado cuida da saude publica em geral, que é uma questão que deve prevalecer a todas as demais.

— 46 —

A propagação de molestias, como o impaludismo, a verminose toxica e grande grande numero de predisposições congenitas, encontram nas escolas vasto campo de desenvolvimento, especialmente porque não existindo a inspecção medico-escolar, fallecem os recursos para combatel-as efficazmente. Em beneficio da população do Estado deve-se installar quanto antes o serviço a que me refiro. E' uma necessidade premente. Precisamente é esse um assumpto importante: o de cuidar da integridade physica do nosso povo. Devemos preparal-o para victoriar das suas más predisposições. E' indispensavel que se ensine a creança a evitar o mal. A escola deve cuidar do desenvolvimento physico, cercar de zelos a saude dos alumnos, proporcionando-lhes habitos e exemplos applicaveis á vida familiar.

Fiscalização do ensino

Em materia de fiscalização do ensino estamos nas mesmas condições em que nos encontravamos no anno passado. A deficiencia de inspectores é indiscutivel. E' materialmente impossivel fiscalizar todo o serviço escolar do Estado, apenas com os inspectores existentes.

Quanto aos delegados de instrucção raros são os que não limitam suas attribuições a função de dar attestados aos professores, no fim do mês. Com excepções pequenas quasi todos ligam pouca ou nenhuma importancia ao cargo. Compelli-los a fiscalizar as escolas que ficam sob sua jurisdicção, é claro que o não poderei fazer. Elles nada percebem e

— 47 —

por isso mesmo não se julgam obrigados a qualquer trabalho.

A efficiencia do ensino depende da fiscalização. E não só da fiscalização, mas de uma fiscalização assidua, severa e perfeitamente pedagogica.

Ha escolas no Estado que durante um anno inteiro não podem receber visitas. Outras a recebem uma só vez por anno. E' patente que inspecção em taes condições pouco resultado poderá dar.

Compras da Secretaria

Desde a data em que assumi a direcção deste departamento, até 30 de Junho ultimo, adquiri para a Secretaria da Instrução, os seguintes materiaes:

- 2.015 carteiras escolares;
- 100 relógios de diversas marcas;
- 150 bandeiras brasileiras de dois pannos;
- 263 tympanos;
- 180 contadores mechanicos;
- 200 mappas do Brasil;
- 153 quadros negros;
- 37 cartas de Parker;
- 21 duzias de cadeiras desmontaveis;
- 50 armarios para as escolas;
- 50 secretarias para professores;
- 20 instrumentos para a banda infantil da Escola Modelo;
- 2 machinas Remington com as respectivas mesas;
- 1 gazometro para o Gymnasio do Espirito Santo;

— 48 —

Além dessas compras que foram as de maior vulto, adquiri também mobiliário para o gabinete desta Secretaria; para o Conselho Superior do Ensino; para o Gymnasio do Espírito Santo, tendo ainda mandado fazer reformas em muitos moveis, que se achavam defeituosos.

Para o salão nobre das escolas Normal e Annexas, a que de accordo com o corpo docente daquelles estabelecimentos, dei o nome de "Deocleciano Oliveira", como uma pequena homenagem aos muitos e relevantes serviços que esse sandoso espirito-santense prestou á instrucção de sua terra, comprei sanefas e cortinas, com o proposito de enfeital o condignamente.

Nesses dois annos de administração, com o material do expediente gastei, approximadamente, quarenta contos de réis. E' para notar-se que sob a rubrica de material de expediente, estão encaixados os livros de matricula, chamada, frequencia e visitas, que são fornecidos ás trezentas e muitas escolas do Estado, e também ás particulares e municipaes. O custo desses livros, presentemente, é elevado, de modo que só o fornecimento delles, que são imprescindiveis, absorve regular somma por anno. Ainda sob a rubrica de material do expediente, estão incluídos boletins de matricula e frequencia, mappas estatísticos, impressos para commemorações,—materias esses cuja distribuição se faz aos milhares — espanadores, vassouras, papel, tinta, giz, pennas, canetas, etc. objectos esses que são fornecidos, constantemente, ás escolas Normal e Annexas, aos grupos escolares e ás escolas isoladas, quando é possível.

— 49 —

Material escolar

A lei orçamentaria deste exercicio e a do anno passado deram verbas para a aquisição de mobiliário escolar. A designação dada á verba foi inconveniente. Nem só de mobiliário precisam as escolas; muitos outros objectos ellas reclamam para o seu aparelhamento, objectos que, geralmente, podem ser denominados "material escolar". Dada a verba para a compra de mobiliário é claro que outras compras fica-me vedado fazer.

Pela relação das compras desta Secretaria, que apresento acima, V. Exa. verá como procurei attender ás necessidades das escolas do Estado e se certificará também de que ainda ha muito por fazer para aparelhal-as convenientemente.

Devo acrescentar que ao assumir a direcção do ensino publico do Estado, mais de cem escolas estavam completamente desprovidas de tudo, e as que possuíam alguma cousa, o era pela terça parte, ou pela metade. No governo de V. Exa. o numero de escolas foi accrescido de, mais ou menos, cem. Quer dizer isso que duzentas escolas não possuíam o material necessario.

Consegui installar convenientemente grande numero de escolas, e a muitas soccorri como me foi possível. Das carteiras adquiridas foram distribuidas com particulares, com auctorização de V. Exa, cerca de 160, e as demais com as escolas publicas, recebendo cada uma dessas, dezoito. Comprei 2.015 carteiras, conforme já disse. E' facil, pois, de ver-se que muitas escolas ficaram á espera da sua vez.

Por ordem minha foram emprestadas ao Orphanato existente na Santa Casa de Misericórdia, 18 carteiras para servirem no collegio que alli funciona sob a direcção da Irmã Cecilia. Outros materiaes escolares tambem forneci, com o proposito de auxiliar a nobre missão da dedicada Irmã Cecilia.

Si a V. Exa. parecer que devemos continuar nesse programma de dotar as escolas publicas do que se faz necessario para o seu perfeito apparellhamento, fará porque se me dê no proximo exercicio financeiro, dotação orçamentaria mais ou menos equivalente a deste exercicio.

Estadística escolar

Em Dezembro de 1920 o numero de escolas isoladas do Estado era de 269, com uma matricula de 12.828 alumnos.

Em Dezembro de 1921 o numero de escolas isoladas era de 308, com uma matricula de 13.219 alumnos, sendo do sexo masculino 7.833 e 5.386 do sexo feminino.

Em Junho deste anno o numero de escolas do Estado era de 335, com uma matricula de 12.697 alumnos, sendo 7.283 do sexo masculino e 5.414 do sexo feminino.

Nesse computo não entram as escolas municipaes subvencionadas, particulares subvencionadas, e as particulares e as municipaes não subvencionadas, como tambem não estão incluídos o Gymnasio, as escolas Normal e Annexas, os grupos escolares e o Collegio N. S. Auxiliadora.

Incluídos o Gymnasio, as escolas Normal e Annexas, os grupos escolares e o collegio

N. S. Auxiliadora, e ainda excluidas as escolas municipaes e particulares, subvencionadas ou não, a matricula, no primeiro semestre, encerrado a 30 de Junho, era de 14.754 alumnos e a frequencia de 11.224.

Deve-se ter em conta que o numero de alumnos apresentados pelas escolas isoladas, nos annos de 1920 e 1921, corresponde a um periodo lectivo completo, enquanto que o numero de 12.697, corresponde, apenas, ao primeiro semestre deste anno.

No primeiro semestre do anno passado o numero de matriculados nas escolas isoladas do Estado, era de 11.698, e áquelle tempo tinhamos 307 escolas. Comparandc-se ao primeiro semestre deste anno em que temos 335 escolas e 12.697 alumnos matriculados, verifica-se ter havido um augmento de 28 escolas e um acrescimo na matricula de 999 alumnos. A frequencia do primeiro semestre deste anno em comparação com a do primeiro semestre do anno passado, apresenta um augmento de 800 alumnos.

No primeiro semestre de 1921 a matricula geral de todos os estabelecimentos de ensino do Estado, publicos, municipaes e particulares, orçava em 15.762 alumnos. Em Dezembro a matricula geral de todos os estabelecimentos era de 18.384 alumnos. Houve, portanto no segundo semestre, um acrescimo de 2.622 alumnos.

Nas escolas municipaes existentes no Estado, em numero de 61, estão matriculadas 1.940 crianças de ambos os sexos. Nas escolas particulares, que são em numero de 34, estão matriculadas 2.324 creanças.

Addicionando-se essas duas parcelas á de 14.754 já mencionada e que representa a

— 52 —

matricula das escolas isoladas, grupos escolares, escolas Normal e Annexas, Gymnasio e collegio N. S. Auxiliadora, inscreveram-se nos varios estabelecimentos de ensino do Estado, 19.018 alumnos.

Comparando-se o movimento escolar do primeiro semestre deste anno, quando temos 19.018 alumnos nos estabelecimentos de ensino do Estado, ao do primeiro semestre do anno passado, quando tinhamos 15.762, verifica-se que houve no corrente anno um augmento na matricula de 3.256 alumnos.

Sendo certo que no segundo semestre, invariavelmente, a matricula sóbe, posso afirmar que em Dezembro teremos nos estabelecimentos de ensino do Estado mais de 21.000 alumnos inscriptos.

Movimento da Secretaria

Foi o seguinte o movimento desta Secretaria, no periodo de Janeiro a Junho deste anno :

Officios recebidos.	2.869
Idem expedidos	442
Requerimentos sobre diversos assumptos	199
Requerimentos de licenças.	140
Portarias internas	4
Resoluções.	56
Decretos	169
Portarias de licenças.	39
Processos de aposentadoria.	2
Apostillas	147
Titulos expedidos.	56

A' thezouraria da Secretaria da Fazenda foram recolhidos, com guia desta Secre-

— 53 —

taria, impostos na importancia de.....
2:629\$426 réis.

O movimento deste departamento dia a dia cresce, entretanto, o quadro ainda tem o mesmo pessoal de que dispunha quando era apenas uma Directoria.

Do pessoal do quadro

No relatorio que apresentei no anno passado reclamei mais um escriptuario. Ainda não fui attendido. Peço a V. Exa. se interesse por essa reclamação, visto que não poderei jamais organizar de modo conveniente os serviços que me estão affectos, com a deficiencia de auxiliares, de que me sinto privado.

São verdadeiramente dignos de elogios os funcionarios que trabalham nesta Secretaria. Pontuaes e exactissimos no cumprimento dos deveres. Entretanto ainda assim o serviço muitas vezes fica atropelado, provocando não pequenos prejuizos.

Em substituição ao Snr. Alcides Machado funcionario addido, que trabalhava nesta Secretaria, e que ultimamente, foi nomeado para a Alfandega desta Capital, colloquei a Senhorita Maria Costa, que vem servindo de dactylographa da repartição.

Não quero terminar as referencias que faço ao pessoal do meu departamento, sem destacar os valiosos serviços que presta o Snr. Dario Araujo, director do Expediente, que é um funcionario merecedor dos mais elevados encomios pela actividade e pelos carinhos que dispensa á instrucção do Estado.

E' absolutamente imprescindível a criação de um logar de terceiro escriptuario para esta Secretaria. Tambem se torna necessaria a criação de um logar de collaborador-dactylographo. Espero que, em beneficio dos serviços do ensino, se providencie sobre o assumpto.

Dotações orçamentarias

Neste anno as dotações orçamentarias desta Secretaria foram distribuidas em condições superiores ás do anno findo, mas, ainda assim houve faltas lamentaveis.

Mas de uma vez já reclamei a falta de verba para transporte de materiaes escolares. O transporte de carteiras escolares, especialmente, absorve sommas regulares, e dahi porque, no primeiro semestre deste anno, fiz a distribuição dellas com muita irregularidade. Faltava-me verba para despachal-as, e só quando o dinheiro do expediente permitia eram ellas remettidas para o interior.

São as seguintes as dotações orçamentarias que desejo para o proximo exercicio financeiro :

Pessoal do quadro.	\$
Escolas isoladas.	800:000\$000
Subvenção as escolas municipaes	40:000\$000
Fiscalização do Gymnasio.	6:000\$000
Subvenção ao Collegio N. S. Auxiliadora.	9:000\$000
Expediente	7:000\$000
Moveis.	3:000\$000
Material escolar.	50:000\$000

Passagens para o professorado e para o pessoal	8:000\$000
Livros e materiaes do expediente	18:000\$000
Serventes.	14:000\$000
Auxilio para as festas de collação de grau.	2:500\$000
Impressão e transporte de materiaes	4:000\$000

Para manutenção das escolas isoladas do Estado torna-se necessario o augmento da verba votada para o corrente anno. Esse augmento é de 50:000\$000.

Não mencionei a verba necessaria para o pagamento do pessoal do quadro, porque espero não só o augmento dos vencimentos dos professores da Escola Normal e do Gymnasio, como tambem a criação dos logares de terceiro escriptuario e collaborador-dactylographo, para esta Secretaria.

Lembro ainda uma vez que o director do Gymnasio reclama com insistencia a criação do logar de secretario para aquelle estabelecimento e o de inspectora de alumnas.

Conclusão

O que ficou dito foi o que me pareceu necessario expôr a V. Exa. com referencia aos serviços deste departamento.

Para não alongar demasiado este relatório deixo de abordar assumptos novos e de falar de outros, de que já tratei no relatório do anno passado, esperando que as ponderações que faço neste sejam, em breve tempo, transformadas em realidade, para que o nos-

— 56 —

so Estado possa se destacar entre os demais da Federação Brasileira.

Consigno aqui as minhas homenagens a V. Exa. e os meus agradecimentos profundos pela confiança que em mim vem depositar.

Victoria, 15 de Agosto de 1922.

Mirabeau da R. Pimentel

Secretario da Instrução.



ANNEXOS



ANNEXOS



ANNEXOS

- N.º I—Calculo approximado da população escolar do Estado segundo o recenseamento federal, e sua comparação com a população escolar inscripta nas escolas publicas.
- N.º II—Escolas visitadas pelo inspector Archimimo Gonçalves Ferreira, no primeiro semestre deste anno.
- N.º III—Escolas visitadas pelo inspector Dr. Fernando Rabello, no primeiro semestre deste anno.
- N.º IV—Matricula geral e media mensal do Gymnasio do Espirito Santo, relativas ao primeiro semestre deste anno.
- N.º V—Quadros demonstrativos do movimento do grupo escolar "Gomes Cardim", relativos ao periodo lectivo do anno passado.
- N.º VI—Tabella relativa ao movimento das escolas publicas, municipaes e particulares, que funcionaram durante o segundo semestre de 1921 e primeiro semestre de 1922.
- N.º VII—Relação do mobiliario das escolas do Estado, extrahida em Agosto do corrente anno.
- N.º VIII—Graphicos representando o numero de escolas do Estado e os alumnos matriculados desde 1908.

ANNEXO N.º 1

Município da Capital

Estabelecimentos de ensino

Gymnasio do Espirito Santo	1
Escola Normal	1
Collegio N. S. Auxiliadora, equiparado á E. Normal	1
Escola Complementar	1
Escola Modelo	1
Escola isolada Modelo	1
Escolas isoladas	21
Grupo escolar	1
Escola Municipal	1
Escolas particulares	12

Total 41

Matricula nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado, incluindo-se os inscriptos nos institutos de ensino secundario e profissional 2.503

Matricula na Escola Municipal 29

Matricula nas escolas particulares 839

Total 3.371

População escolar provavel do Município, feito o calculo a respeito apenas das creanças de 7 a 12 annos 3.279

Porcentagem da matricula sobre a população escolar

— 62 —

inscripta nas escolas primarias	77 %
População escolar sem escolas	23 %

Município da Serra*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	12
Matricula nas escolas isoladas	498
População escolar provavel do Municipio	1.016
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	45 %
População escolar sem escolas	55 %

Município de Cochoeiro de Itapemirim*Estabelecimentos de ensino*

Grupo escolar	1
Escolas isoladas	23
Escolas municipaes	14
Escolas particulares	5
Total	43
Matricula no grupo escolar e nas escolas isoladas	1.175
Matricula nas escolas Municipaes	425
Matricula nas escolas particulares	521
Total	2.121

— 63 —

População escolar provavel do Municipio	6.915
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	30 %
População escolar sem escolas	70 %

Município de Alegre*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	15
Escolas Municipaes	13
Escolas particulares	11
Total	39
Matricula nas escolas isoladas	670
Matricula nas escolas Municipaes	471
Matricula nas escolas particulares	363
Total	1.504
População escolar provavel do Municipio	7.077
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	21 %
População escolar sem escolas	79 %

Município de S. José do Calçado*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	10
Escolas Municipaes	5
Total	15

— 64 —

Matricula nas escolas isoladas	471
Matricula nas escolas municipais	152
Total	623
População escolar provavel do Municipio	2.293
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	27 %
População escolar sem escolas	73 %

Município de Cariacica*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	11
Escolas Municipaes	2
Total	13
Matricula nas escolas isoladas	437
Matricula nas escolas Municipaes	79
Total	516
População escolar provavel do Municipio	1.805
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	28, 5
População escolar sem escolas	71, 5

Município de Collatina*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	21
------------------	----

— 65 —

Escolas Municipaes	2
Total	23
Matricula nas escolas isoladas	811
Matricula nas escolas Municipaes	77
Total	888
População escolar provavel do municipio	3.354
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	26,46
População escolar sem escolas	73,54

Município de Guarapary*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	14
Matricula nas escolas isoladas	620
População escolar provavel do Municipio	1.635
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	37 %
População escolar sem escolas	63 %

Município de S. Leopoldina*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	15
Escolas Municipaes	2
Total	17

— 66 —

Matricula nas escolas isoladas	596
Matricula nas escolas Municipaes	57
Total	653
População escolar provavel do Municipio	2.719
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	24 %
População escolar sem escolas	76 %

Municipio de Pau Gigante*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	15
Escola particular	1
Total	16
Matricula nas escolas isoladas	617
Matricula na escola particular	68
Total	685

População escolar provavel do Municipio	1.682
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	40 %
População escolar sem escolas	60 %

Municipio de Domingos Martins*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	13
------------------	----

— 67 —

Escolas particulares	6
Total	19
Matricula nas escolas isoladas	407
Matricula nas escolas particulares	189
Total	596
População escolar provavel do Municipio	2.204
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	27 %
População escolar sem escolas	73 %

Municipio do Espírito Santo*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	14
Escola Municipal	1
Total	15
Matricula nas escolas isoladas	550
Matricula na escola Municipal	40
Total	590

População escolar provavel do Municipio	914
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	64 %
População escolar sem escolas	36 %

Município de Alfredo Chaves

Estabelecimentos de ensino

Escolas isoladas	12
Escolas municipaes	2
Escola particular	1
Total	15
Matricula nas escolas isoladas	472
Matricula nas escolas Municipaes	51
Matricula na escola particular	48
Total	571
População escolar provavel do Municipio	1.625
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	35 %
População escolar sem escolas	75 %

Município de S. Pedro de Itabapoana

Estabelecimentos de ensino

Escolas isoladas	13
Matricula nas escolas isoladas	550
População escolar provavel do municipio	4.658
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	11, 8
População escolar sem escolas	88, 2

Município de Benevente

Estabelecimentos de ensino

Escolas isoladas	11
Escolas Municipaes	4
Escolas particulares	2
Total	17
Matricula nas escolas isoladas	367
Matricula nas escolas Municipaes	123
Matricula nas escolas particulares	30
Total	520
População escolar provavel do Municipio	1.441
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	36
População escolar sem escolas	64

Município de Afonso Claudio

Estabelecimentos de ensino

Escolas isoladas	11
Escola Municipal	1
Total	12
Matricula nas escolas isoladas	361
Matricula na escola Municipal	34
Total	395
População escolar provavel do Municipio	2.822

— 70 —

Porcentagem da matricula sobre a população escolar	13, 9
População escolar sem escolas	86, 1

Município de Itapemirim*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	8
Escolas Municipaes	4
Total	12

Matricula nas escolas isoladas	322
Matricula nas escolas Municipaes	111
Total	433

População escolar provavel do Municipio	2.438
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	17,76
População escolar sem escolas	82,24

Município de Santa Thereza*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	10
Escola Municipal	1
Escolas particulares	3
Total	14

Matricula nas escolas isoladas	314
Matricula na escola Municipal	22

— 71 —

Matricula nas escolas particulares	152
Total	488
População escolar provavel do Municipio	2.744
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	17,78
População escolar sem escolas	82,22

Município de Vianna*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	11
Escola Municipal	1
Total	12

Matricula nas escolas isoladas	412
Matricula na escola Municipal	30
Total	442

População escolar provavel do Municipio	1.328
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	33 %
População escolar sem escolas	67 %

Município do Rio Novo*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	6
Escolas Municipaes	2

— 72 —

Escolas particulares	2
Total	10
Matriculas nas escolas isoladas	221
Matricula nas escolas Municipaes	64
Matricula nas escolas particulares	84
Total	369
População escolar provavel do Municipio	1.119
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	32 %
População escolar sem escolas	68 %

Município de S. João do Muquy*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	6
Escola Municipal	1
Total	7
Matricula nas escolas isoladas	288
Matricula nas escolas Municipaes	34
Total	322
População escolar provavel do Municipio	1.803
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	17,85
População escolar sem escolas	82,15

— 73 —

Município de Nova Almeida*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	9
Matricula nas escolas isoladas	313
População escolar provavel do Municipio	1.232
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	25 %
População escolar sem escolas	75 %

Município de Itaguassú*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	9
Escola particular	1
Total	10
Matricula nas escolas isoladas	267
Matricula na escola particular	30
Total	297
População escolar provavel do Municipio	1.740
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	16,7
População escolar sem escolas	83,3

— 74 —

Município de São Matheus*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	6
Escolas municipais	2
	—
Total	8
Matricula nas escolas isoladas	211
Matricula nas escolas municipais	70
	—
Total	281
População escolar provavel do municipio	2.174
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	12 %
População escolar sem escolas	88 %

Município de Santa Cruz*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	8
Matriculas nas escolas isoladas	276
População escolar provavel do Municipio	1.103
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	24 %
População escolar sem escolas	76 %

— 75 —

Município do Riacho*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	6
Matricula nas escolas isoladas	227
População escolar provavel do Municipio	958
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	27 %
População escolar sem escolas	73 %

Município de Piuma*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	7
Escola Municipal	1
	—
Total	8
Matricula nas escolas isoladas	182
Matricula na escola Municipal	30
	—
Total	212
População escolar provavel do Municipio	1.573
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	13 %
População escolar sem escolas	87 %

— 76 —

Município de Muniz Freire*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	5
Escola Municipal	1
Total	6
Matriculas nas escolas isoladas	175
Matricula na escola Municipal	12
Total	187
População escolar provavel do Municipio	2.049
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	8, 9
População escolar sem escolas	91, 1

Município da Ponte de Itabapoana*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	5
Matricula nas escolas isoladas	171
População escolar provavel do Municipio	469
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	32 %
População escolar sem escolas	68 %

— 77 —

Município de Conceição da Barra*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	3
Escola Municipal	1
Total	4
Matricula nas escolas isoladas	127
Matricula na escola Municipal	29
Total	156
População escolar provavel do Municipio	827
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	17,65
População escolar sem escolas	82,35

Município do Rio Pardo*Estabelecimentos de ensino*

Escolas isoladas	5
Matricula nas escolas isoladas	143
População escolar provavel do Municipio	1.584
Porcentagem da matricula sobre a população escolar	8, 8
População escolar sem escolas	91, 2



ANNEXO N.º 2

GONÇALVES, durante o primeiro semestre de 1922

F.º	ESCOLAS VISITADAS	NOME DO INSPECTOR
1	Quilombo	Antônio Ribeiro da Silva
2	Patrola	Marcelo Ribeiro
3	Goiabeiras	João Pedro Maia
4	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
5	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
6	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
7	Pitanga	João de Sáquias Miranda

Escolas visitadas pelo inspector escolar

Archimimo Gonçalves Ferreira,

durante o primeiro se-

mestre de 1922.

8	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
9	Carapicó	Marcelo Ribeiro
10	Monte Alegre	João Pedro Maia
11	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
12	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
13	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
14	Carapicó	João de Sáquias Miranda
15	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
16	Carapicó	Marcelo Ribeiro
17	Carapicó	João Pedro Maia
18	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
19	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
20	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
21	Carapicó	João de Sáquias Miranda
22	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
23	Carapicó	Marcelo Ribeiro
24	Carapicó	João Pedro Maia
25	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
26	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
27	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
28	Carapicó	João de Sáquias Miranda
29	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
30	Carapicó	Marcelo Ribeiro
31	Carapicó	João Pedro Maia
32	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
33	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
34	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
35	Carapicó	João de Sáquias Miranda
36	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
37	Carapicó	Marcelo Ribeiro
38	Carapicó	João Pedro Maia
39	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
40	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
41	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
42	Carapicó	João de Sáquias Miranda
43	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
44	Carapicó	Marcelo Ribeiro
45	Carapicó	João Pedro Maia
46	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
47	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
48	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
49	Carapicó	João de Sáquias Miranda
50	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
51	Carapicó	Marcelo Ribeiro
52	Carapicó	João Pedro Maia
53	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
54	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
55	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
56	Carapicó	João de Sáquias Miranda
57	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
58	Carapicó	Marcelo Ribeiro
59	Carapicó	João Pedro Maia
60	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
61	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
62	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
63	Carapicó	João de Sáquias Miranda
64	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
65	Carapicó	Marcelo Ribeiro
66	Carapicó	João Pedro Maia
67	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
68	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
69	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
70	Carapicó	João de Sáquias Miranda
71	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
72	Carapicó	Marcelo Ribeiro
73	Carapicó	João Pedro Maia
74	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
75	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
76	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
77	Carapicó	João de Sáquias Miranda
78	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
79	Carapicó	Marcelo Ribeiro
80	Carapicó	João Pedro Maia
81	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
82	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
83	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
84	Carapicó	João de Sáquias Miranda
85	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
86	Carapicó	Marcelo Ribeiro
87	Carapicó	João Pedro Maia
88	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
89	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
90	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
91	Carapicó	João de Sáquias Miranda
92	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
93	Carapicó	Marcelo Ribeiro
94	Carapicó	João Pedro Maia
95	Carapicó	Camélia Alves Cordeiro
96	Carapicó	Edmundo Teodoro Lyra
97	Carapicó	Adriano R. Santa Clara
98	Carapicó	João de Sáquias Miranda
99	Carapicó	Antônio Ribeiro da Silva
100	Carapicó	Marcelo Ribeiro

Escolas Visitadas pelo Snr. Inspector Archimimo
Gonçalves, durante o primeiro semes-
tre de 1922

N ^{os} .	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
	Município da Capital	
1	Queimado	Aurora Nunes da Penha
2	Itaiobaia	Maria Bodart
3	Goiabeiras	Irene Nunes Maia
4	Carapebús	Carolina Alves Correia
5	Carapina	Edith Trindade Lyra
6	Larangeiras	Adalzira R. Santa Clara
7	Pitanga	Córa de Siqueira Miranda
	Município de Cariacica	
8	Cariacica	Emilia Freitas
9	Cariacica	Ignéz Mendes
10	Itanhenga	Maria Aline Firme
11	Porto de Cariacica	Dulce Garcia
12	Itanguá	Altair de Almeida
13	Piranema	Sylvina Augusta de Paiva
14	Caçaroça	Alayr Dias
15	Tanque	Maria José Fogos
	Município de Riacho	
16	Riacho	Alzira dos Santos Leal
17	Riacho	Ananias dos Santos Netto
18	Barra do Riacho	Apparicio S. Alvarenga
19	Corrego d'Agua	Esther G. Alvarenga
20	Ribeirão	Zelia Bandeira
	Município de Santa Thereza	
21	Santa Thereza	Domitilla Sessa Bomfim
22	Santa Thereza	Angelina Derensi
23	Tres Barras	Amelia Pereira de Souza
24	25 de Julho	Carmelina da C. Mattos

— 82 —

N ^{os} .	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
25	São Jacintho	Izaldina Lopes
26	São Sebastião	Hilda Furtado Gasparini
27	São João de Petropolis	Celcelina M ^a . da Conceição
28	Barra do Rio Perdido	Carolina Vercellini
Município de Santa Leopoldina		
29	C. de St ^a . Leopoldina	Elvira Pedrinha (substituta)
30	C. de St ^a . Leopoldina	Eurydes Vieira Machado
31	C. de St ^a . Leopoldina	Maria de Freitas
32	C. de St ^a . Leopoldina	Universina Nasct ^o . Passos
33	C. de St ^a . Leopoldina	Anna Pedrinha Carlos
34	Encruso	Carlota Madeira
35	Ribeirão dos Pardos	Collatina Mascarenhas
36	St ^a . Maria de Jequitibá	Manoel Antonio de Moraes
37	Recreio	Bartouvino Costa
Município de Itaguassú		
38	Itaguassú	Maria Amelia B. Menezes
39	Itaguassú	Djanira Ferraz Coutinho
40	Limoeiro	Perciano M. da Ressureição
41	Figueira de St ^a . Joanna	P ^o . Bernardo Niervind (part.)
42	Figueira de St ^a . Joanna	Ricardina Santa Clara
43	Patrimônio da Palmeira	Izabel Gonçalves
44	São Francisco	Leoner Porto
45	Paulo Binda	Nair Canha
46	Patrimônio do Lage	Felisbella V. Dantas
Município de Collatina		
47	Collatina	Maria de Oliveira Mattos
48	Corrego dos Chaves	Malvina Amaral
49	Alto Corrego dos Chaves	Mathilde Santos Costa
50	Baixo Guandú	Margarida Valeriano Silva
51	Baixo Guandú	Marsen Martins Garcia
52	Maylasky	Jovina Andrade Saldanha
53	Nucleo Affonso Penna	Eduwiges Luiza de Souza
54	Crissiuma	Nadyr Vieira

— 83 —

N ^{os} .	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
55	Lage	Jesuina da Ccsta Amorim
56	São João da Barra Secca	Maria da Gloria Menezes
57	St ^o . Antonio do Mutum	Felicienia da Silva Ravara
58	Mutum	Josepha Cunha
59	Alto Baunilha	Olivina da C. Siqueira
60	São Gabriel	Sisinina Santos
61	Estação Baunilha	Nataldiva da Costa Amorim
62	Fazenda Vitalina	Zilda Silva
Município de Pau Gigante		
63	Pau Gigante	Manoel Aquilino da Silva
64	Pau Gigante	Natalia de Freitas Salles
65	Cavallinho	Melchiades M. dos Santos
66	Demetrio Ribeiro	Teresita Borini Farini
67	Barra do Triumpho	Natalia S. de Oliveira
68	Accioly	Publio Alves da Motta
69	Accioly	Sebastiana Pereira Gryllo
70	Corrego Fundo	Claudina Soares Bermudes
71	Pendanga	Henedina Silva
72	Piabas	Valdivia da Penha Barboza
73	Demetrio Ribeiro	Sebastião Azevedo
74	João Neiva	Adelina Norbim
75	Parque Alegre	America S. Clara (substituta)
Município de Nova Almeida		
76	Nova Almeida	Erothildes Pereira
77	Nova Almeida	Zenobia Hortencia Leão
78	Biriricas	Mario Jorge de Castro
79	Itanquandiba	Edith Miranda
80	Fundão	Haydée Nunes
81	Timbuhy	Luiza Pereira Muniz
82	Timbuhy	Olavia Ramalho
83	Passussunga	Luiza Izabel de M. Rocha
Município de Santa Cruz		
84	Santa Cruz	Bibiana Marques da Costa

— 84 —

N ^{os} .	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
85	Santa Cruz	Maria Dulce Leão Nunes
86	Ipopoca	José Joaquim de Siqueira
87	Santa Rosa	Urania Pereira
88	Mucurată	Aureliano Pereira
89	Cachoeirinha	Antonio M. Bittencourt
90	Sahy	José Soares de Azevedo
91	Saué	Maria Carvalho Bittencourt
Município da Serra		
92	Serra	Cória Salles Doria
93	Serra	Olindina Nunes Leão
94	Serra	Esmerino Gonçalves
95	Timbuhy	Laura Pimentel
96	Sauanha	Zara Ferreira
97	Chapada Grande	Antonietta Nunes Miranda
98	Garanhuns de Vimieiro	Soemes Borges
99	Itapocú	Maria Alvina Claudio
100	Muribeca	Djanira Maria de Araujo
101	Taboleiro	Ermendina L. do Nascimento
102	Putiry	Maria Luiza de Viterbo
103	Putiry	Hilda Corrêa da Conceição
Município de S. P. Itabapoana		
104	S. P. de Itabapoana	Maria A. de Siqueira
105	S. P. de Itabapoana	Antonia de Castro Mattos
106	S. P. de Itabapoana	Josephina da Silva Souza
107	Patrimonio S. Antonio	José Fortunato Ribeiro
108	Santa Fé	Ascendina Feitosa
109	Bôa União	Amelia Bastos
110	Mimoso	Corina Bicalho
111	Mimoso	Nestor Porciano d'Oliveira
112	Antonio Caetano	Pedrinha Bicalho
113	Ponte José Carlos	Cynthia Bastos
114	Barra do Calçado	Sebastião M. Rezende
115	Conceição do Muquy	Aristides Tebaldi
216	Batatal	Maximo Tebaldi

— 85 —

N ^{os} .	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
Município de Ponte Itabapoana		
117	Villa de Itabapoana	Servulo de Souza Paraíso
118	Villa de Itabapoana	Iracema Barroso de Oliveira
119	Vargem Grande	Alice Moreira Costa
120	Dona America	Celeida de Oliveira
Município São José do Calçado		
121	Bom Jesus	Octavio de Paiva Rezende
122	Bom Jesus	Izaura Mendes
123	Alto Jardim	Carlos Thiebaut Junior
124	Barra do Calçado	Adalzisa Nunes
125	Villa do Calçado	Corina Filgueiras Mendes
126	Calçado	Maria Barroso da F. e Castro
127	Palmital	Maria José G. de Oliveira
128	Independencia	Stella Coutinho de Azevedo
129	Alto Calçado	João Esperidião de Moura
Município de Alegre		
130	Reeve	Itala Queiroz

ANNEXO N.º 3

Escolas visitadas pelo inspector escolar

Dr. Fernando Duarte Rabello,

durante o primeiro se-

mestre de 1922.

Escolas visitadas pelo Snr. Dr. Inspector Escolar
Dr. Fernando Rabello, durante o primeiro
semestre de 1922

N ^{os} .	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
	Município de C. de Itapemirim	
1	Grupo Escolar	José Dias da Cunha
2	Porto Samuel	Rosita F. de Oliveira
	Município de Benevente	
3	Anchieta	Olyntho Rodrigues Batalha
4	Anchieta	Argentina Costa
5	Catumby	Rosa Assad
6	Gambôa	José Freire Andrade Junior
7	Ubú	Amarylles F. Garcia
8	Bello Horizonte	Irenio Carneiro Lisboa
9	Subaia	Nair Barbosa Lisboa
10	Itapeuna	Leopoldino Ferreira da Silva
	Município de Domingos Martins	
11	Campinho	Maria Luiza Netto (2 visitas)
12	Santa Izabel	Maria M. Cruz (2 visitas)
13	Domingos Martins	Calina Silva (2 visitas)
14	Alto Sapucaia	Gisela Salloker
15	Sapucaia	Luduvica Salloker
16	Biriricas de Cima	Maria Giesen
17	Biriricas	Senhorinha Lima Brasil
18	Marechal	Euthalia Meyrelles Fogos
19	Rio Fundo	Maria Mas Vello
20	Chapéu	Satyra Guedes
21	Soydo	Ormy Coutinho
22	Araguaya	Olindina Oliveira
23	Rapadura (particular)	Carlos F. Sobrinho (2 visitas)
24	St ^a . Izabel (particular)	Irmão Cancio
25	Batatal (particular)	Arnaldo F. Kuster
26	Alto Biriricas	Gonçalo Pinto de Amorim

N ^{os} .	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
27	Soydo (particular)	José Lübe Sobrinho
	Município de Guarapary	
28	Guarapary	Norberto Silva
29	Guarapary	Izaltina Almeida Fernandes
30	Muquiçaba	Christina Salloker Dorsky
31	Varzea Grande	Anna de Almeida Barcellos
	Município de Piuma	
32	Piuma	Maria Eole Savelle Marins
33	Iconha	Hilda Simões Pinheiro
34	Iconha	Arabella de Miranda Franco
35	Tocaia	Antenor de Oliveira Costa
	Município de Alfredo Chaves	
36	Mathilde	Elvira Cuman
37	São Marcos	Elvira Vianna
38	Iiritimirim	Altair Passos
	Município do Espirito Santo	
39	Argolas	Naydes Euridice M. Brandão

Matricula geral do 1^o semestre de 1922, no Gym-

ANNEXO N.º 4

CLASSES	ES	MDL	TOTAL
Primeiro Anno	7	48	48
Segundo Anno	7	48	48
Terceiro Anno	5	33	33
Quarto Anno	5	34	34
Quinto Anno	4	32	32
TOTAL	28	195	195

Matricula geral e média mensal do primeiro semestre de 1922, no Gymnasio do Espirito Santo

MESES	ES	MDL
ABRIL	113	
MAIO	125	
JUNHO	140	
JULHO	137	

Secretaria do Gymnasio do Espirito Santo, em 31 de Maio de 1922

(s) Armando Guimarães, Secretário

Matricula geral do 1.^o semestre de 1922, no Gym-
nasio do Espirito Santo

CLASSES	Fem.	Masc.	TOTAL
Primeiro Anno	7	42	49
Segundo Anno	5	35	40
Terceiro Anno	2	11	13
Quarto Anno	5	14	19
Quinto Anno	1	16	17
TOTAL	20	118	138

MEDIA MENSAL

MESES	Médias
ABRIL	113
MAIO	123
JUNHO	110
JULHO	127

Secretaria do Gymnasio do Espirito Santo, em
31 de Maio de 1922.

(a) Armando Guimarães, Secretario.

ANNEXO N.º 5

Quadros demonstrativos do movimento do
Grupo Escolar "Gomes Cardim", re-
lativos aos meses de Fevereiro
a Novembro de 1921.

Mapa demonstrativo do movimento do Grupo Escolar "Gomes Cardim", relativo aos meses de Julho a Novembro de 1921

MESES	JULHO					AGOSTO					SETEMBRO					OUTUBRO					NOVEMBRO				
CLASSES	Matricula	Compareci- mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média	Matricula	Compareci- mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média	Matricula	Compareci- mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média	Matricula	Compareci- mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média	Matricula	Compareci- mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média
1º. Anno Feminino	48	530	304	18	29,8	53	784	496	25	35,9	47	684	407	23	29,17	47	631	450	23	27,10	46	679	287	21	21,7
2º. Anno Feminino	33	414	144	18	23	34	565	230	25	22,15	35	452	295	23	19,15	35	508	329	23	22,2	35	540	111	21	25,15
3º. Anno Feminino	28	306	180	18	17	27	458	116	25	18,8	28	430	127	23	18,16	28	443	86	25	19,6	25	403	59	21	14,4
4º. Anno Feminino	23	289	107	18	16,1	23	451	99	25	18,1	23	426	80	23	18,12	23	421	85	21	18,7	21	383	58	21	18,5
1º. Anno Masculino	65	711	459	18	39,9	63	995	542	25	39,20	64	904	566	23	39,7	56	773	493	23	33,14	56	795	384	21	37,18
2º. Anno Masculino	37	336	248	18	18,12	38	587	245	25	23,12	40	522	290	23	22,16	40	587	195	23	25,12	41	558	156	21	26,12
3º. Anno Masculino	23	255	155	18	14,3	24	375	210	25	15	24	335	217	23	14,13	24	338	224	23	14,16	24	317	187	21	15,7
4º. Anno Masculino	19	222	102	18	12,6	22	329	66	25	13,4	18	291	83	23	12,15	18	295	119	23	12,19	18	257	121	21	12,5
TOTAL....	276	3063	1699	18	170,82	284	4544	2004	25	185,87	279	4044	2065	23	154,58	321	3996	1891	23	172,21	266	3932	1363	21	171,25

Grupo Escolar "Gomes Cardim", em Victoria, 1º. de Julho de 1922.

(A.) João Loyola Pereira Borges, Director.

Mapa demonstrativo do movimento do Grupo Escolar "Gomes Cardim", relativo aos meses de Fevereiro a Maio de 1922

MESES	FEVEREIRO					MARÇO					ABRIL					MAIO				
	Matricula	Compareci-mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média	Matricula	Compareci-mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média	Matricula	Compareci-mentos	Faltas	Dias lectivos	Frequencia média	Matricula	Compareci-mentos	Faltas	Dias lectivos	Média de frequencia
1º. Anno Masculino	59	774	280	18	43	63	1089	423	24	45,9	64	662	409	17	38,16	67	849	386	19	44,18
2º. Anno Masculino	36	488	160	19	27,2	39	748	188	24	31,4	39	501	162	17	29,8	41	552	218	19	29,1
3º. Anno Masculino	22	296	100	18	16,8	24	454	74	24	18,22	24	305	87	17	17,16	26	331	106	19	17,8
4º. Anno Masculino	21	254	124	18	14,2	23	387	133	24	16,3	22	280	94	17	16,8	22	274	144	19	14,8
1º. Anno Feminino	46	552	222	18	30,12	57	855	409	24	35,15	60	513	495	17	30,3	61	629	514	19	33,2
2º. Anno Feminino	28	370	134	18	20,10	31	527	194	24	21,23	33	391	174	17	23	33	450	177	19	23,13
3º. Anno Feminino	25	342	108	18	19	26	433	167	24	18,1	26	287	104	17	16,15	26	342	76	19	18
4º. Anno Feminino	20	275	85	18	15,5	23	425	81	24	18,15	22	301	73	17	17,12	22	317	101	19	16,13
TOTAL....	257	3351	1163	144	184,39	285	4918	1669	192	202,92	290	3240	1598	136	186,78	298	3745	1722	152	194,58

Grupo Escolar "Gomes Cardim", em Victoria, 1.º de Junho de 1922.

(A.) João Loyola Pereira Borges, Director.

ANNEXO N.º 6

Tabella relativa ao movimento das escolas publicas, municipaes e particulares que funcionaram durante o segundo semestre de 1921 e primeiro semestre de 1922.

Movimento das escolas publicas, municipais e particulares que funcionaram durante o segundo semestre de 1921.

Municipios	ESCOLAS PUBLICAS											MUNICIPAES										PARTICULARES										Observações	
	Entrancas			SEXO			Total	Matricula			Frequencia			Total	SEXO			Subvencionada	Matricula			Frequencia			Total								
	Primeira	Segunda	Terceira	Masculino	Feminino	Mista		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Mista	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total					
Capital	12	9	6	4	18	28	1120	1503	2623	793	1156	1949	1	15	16	31	13	12	25	1	2	8	**1	427	308	735	354	248	602	* Incluindo-se: Gymnasio, Escolas Nor- mal e Anexas e o Grupo Escolar. ** Premiadas: Collegio Americano e Lycee Philomatico.			
São Matheus	8	2	3	1	1	5	109	104	213	81	74	155	2	53	18	71	47	15	62														
Conceição da Barra	3	1	1		2	3	68	61	129	43	50	93	1	13	24	37	22	12	34														
Linhares	2	16	1	2	15	18	422	387	809	305	267	582	2	42	24	66	25	19	44														
Riacho	2	2	2	1	1	4	107	43	150	71	32	103																					
Serra	3	8		1	10	11	274	270	544	187	188	375																					
Santa Cruz	2	6	3	1	4	8	235	85	320	174	69	243																					
Nova Almeida	2	6	1		7	8	220	187	357	155	112	267																					
Espirito Santo	2	10	3	1	8	12	292	225	517	188	153	341																					
Piuma	2	4	2	1	3	6	142	102	244	79	52	131	1	32		32	25		25														
Guarapary	2	13	1	1	13	15	449	304	753	329	210	539																					
Benevento	2	10	6		6	12	311	186	447	254	97	351	1	27		27	26		26			2		20	10	30	11	9	20				
Itapemirim	2	5	3	1	3	7	189	98	287	130	68	198										1	3	67	27	94	58	21	79				
Cachoeiro de Itapemirim	1	19	2		19	21	670	559	1229	445	359	814	2	165	77	242	132	62	194			6		217	135	352	152	94	246		Grupo Escolar.		
Rio Pardo	2	4	3	1	2	6	153	61	214	108	41	149																					
Ponto de Itabapoana	2	3	1	1	3	5	127	106	233	98	68	166																					
E. S. Rio Pardo	3	1	1	1	2	4	66	72	128	42	61	103										1	1	26	18	44	20	14	34				
Alfredo Chaves	2	11		1	12	13	298	241	539	219	194	413																					
S. José do Calçado	3	8	5	1	5	11	359	162	521	231	107	338										5	1	129	108	237	103	61	164				
Alegre	3	9	2	2	8	12	408	251	659	239	234	473																					
São P. de Itabapoana	3	9	5	1	6	12	338	102	500	215	114	329																					
São João do Muquy	3	2	2	1	2	5	168	101	269	124	67	191	1	3	106	24	130	73	16	91													
Rio Novo	2	1	1	1	1	3	57	69	126	45	58	98		2	1	35	29	64	29	25	54		4	65	46	111	44	23	67				
Cariacica	2	9		1	10	11	266	180	446	223	148	371		2	61	31	92	23	18	41		1		15	10	25	10	8	18				
Pau Gigante	2	11	5	2	6	13	346	235	583	232	181	433																					
Santa Leopoldina	4	11	4	1	10	15	400	230	630	276	156	431																					
Bôa Família	2	5	1	1	5	7	170	109	279	133	87	220																					
Vianna	2	9	1		10	11	312	168	470	191	132	323	1	80		30	24		24														
Afonso Claudio	2	6	4	1	3	8	272	96	368	170	50	220										2	2	157	21	178	131	18	149				
Santa Theresia	2	6		1	7	8	144	138	272	83	89	172										2	2	161	56	217	112	33	145				
Santa Izabel	1	13			14	14	233	227	510	217	177	394																					
	12	63	228	69	81	216	316	8767	6622	15389	6110	4855	10965	6	0	19	15	599	288	887	449	194	643	6	2	36	4	1324	784	2108	1036	564	1594

Resumo : Matricula das escolas publicas 15389 Frequencia 10965
idem Municipaes 887 " 643
idem Particulares 2108 " 1594
Total 18384 Total 13202

Movimento das escolas publicas, municipais e particulares que funcionaram durante o primeiro semestre de 1922.

Municípios	ESCOLAS PUBLICAS											MUNICIPAES											PARTICULARES											Observações			
	Entrancias			SEXO			Total	Matriculas			Frequencias			Total	SEXO			Subvencionada	Matriculas			Frequencias			Total	SEXO			Subvencionada	Matriculas			Frequencias			Total	
	Primeira	Segunda	Terceira	Masculino	Feminino	Misto		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total	Masculino		Feminino		Total
Capital	12	—	9	6	4	18	*28	1010	1493	2503	655	1125	1780	—	—	1	—	—	10	19	29	9	18	27	2	2	8	4	507	332	839	426	214	640	* Com o Gymnasio, Escolas Normal e Annexas, Grupo Escolar e Collegio Maria Auxiliadora equiparado.		
São Matheus	4	2	3	1	2	6	—	108	103	211	85	85	170	—	—	2	—	—	53	17	70	46	13	59	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Conceição da Barra	3	—	1	—	2	3	—	65	62	127	47	43	90	—	—	1	1	14	15	29	12	13	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Collatina	2	19	1	2	18	21	—	429	382	811	331	304	635	—	—	2	1	51	26	77	34	23	57	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Riacho	2	4	2	1	3	6	—	142	85	227	117	62	179	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Serra	3	9	1	1	10	12	—	250	248	498	182	175	357	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Santa Cruz	2	6	4	1	3	8	—	209	67	276	144	55	199	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Nova Almeida	2	7	1	1	7	9	—	165	148	313	128	112	240	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Espirito Santo	3	11	4	1	9	14	—	303	247	550	280	134	414	—	—	1	1	20	20	40	12	18	30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Guarapary	2	12	1	1	12	14	—	269	351	620	280	219	499	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Benevente	2	9	6	—	5	11	—	287	80	367	249	66	315	2	—	2	1	88	35	123	75	33	108	—	2	—	20	10	30	12	8	20	—	—			
Piuma	2	5	1	1	5	7	—	99	83	182	71	58	129	1	—	—	1	80	—	30	25	—	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Itapemirim	2	6	3	—	5	8	—	209	113	322	182	74	256	1	1	2	2	—	—	111	—	—	90	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Cachoeiro de Itapemirim	1	22	2	—	22	*24	—	667	508	1175	493	383	876	—	—	14	1	—	—	425	—	—	306	2	—	3	1	401	120	521	314	85	399	* Grupo Escolar			
Rio Pardo	2	3	2	1	2	5	—	71	72	143	64	52	116	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Ponte de Itabapoana	2	3	1	1	3	5	—	119	52	171	100	40	140	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Muniz Freire	2	3	—	1	4	5	—	88	87	175	83	78	161	1	—	—	—	12	—	12	9	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Alfredo Chaves	2	10	2	1	9	12	—	261	211	472	202	164	366	—	—	1	1	15	36	51	14	33	47	—	—	1	1	25	23	48	23	21	44	—			
Alegre	3	12	3	2	10	15	—	366	304	670	280	240	520	8	—	5	—	—	—	471	—	—	295	—	—	11	1	—	—	363	—	—	—	285	—		
São P. de Itabapoana	3	10	4	1	8	13	—	363	187	550	261	142	403	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
São João do Muquy	3	3	3	1	2	6	—	201	87	288	159	66	225	—	1	—	1	—	34	34	—	27	27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Rio Novo	2	4	1	1	4	6	—	113	108	221	94	74	168	1	—	1	2	47	17	64	43	14	57	—	—	2	—	51	33	84	30	21	51	—			
Cariacica	2	9	—	1	10	11	—	247	190	437	207	159	366	—	—	2	2	49	30	79	42	26	68	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Pau Gigante	2	13	4	2	9	15	—	391	226	617	281	147	428	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	25	43	68	20	21	41	—			
Santa Leopoldina	5	10	3	1	11	15	—	356	240	596	317	150	467	2	—	—	1	57	—	57	52	—	52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Itaguassu	2	7	2	1	6	9	—	137	130	267	85	136	221	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	30	—	30	29	—	29	—			
Vianna	2	9	1	—	10	11	—	299	113	412	202	115	321	1	—	—	—	30	—	30	22	—	22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Afonso Claudio	2	9	4	1	6	11	—	249	112	361	169	91	260	1	—	—	—	34	—	34	24	—	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Santa Thereza	2	8	—	1	9	10	—	131	163	314	120	135	255	1	—	—	—	22	—	22	10	—	20	1	—	2	—	131	21	152	110	17	127	—			
Domjngos Martins	1	12	—	1	12	13	—	205	202	407	163	176	339	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1	117	72	189	87	56	143	—			
São José do Calçado	3	7	4	2	4	10	—	294	177	471	210	119	329	1	—	4	—	—	—	—	152	—	—	127	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
	12	70	253	70	33	240	343	8123	6631	14754	6191	5033	11224	20	3	38	14	532	249	1040	439	218	1475	6	2	36	9	1307	654	2324	1051	443	1779	—			

Resumo : Matrícula das escolas publicas 14754
idem Municipaes 1940
idem Particulares 2324
Total 19018
Frequencia 11224
" 1475
" 1779
Total 14478

Quadros demonstrativos das escolas que
funcionaram durante o segundo
semestre de 1921 e primeiro
semestre de 1922.

**Quadro Demonstrativo das Escolas que funcionaram no
segundo Semestre de 1921.**

Números	ESCOLAS	MATRICULAS			FREQUENCIAS			Observações
		Masculinos	Femininos	Total	Masculinos	Femininos	Total	
1	Gymnasio do E. Santo.	127	20	147	120	17	137	
1	Escola Normal.	36	118	154	29	88	117	
1	“ Complementar	38	77	115	32	46	78	
1	“ Modelo.	189	246	435	144	177	321	
1	“ Isolada Modelo		57	57		39	39	
2	Grupos Escolares	311	296	607	175	180	355	
5	Escolas Nocturnas	233		233	158		158	
302	“ Isoladas	7833	5386	13219	5452	3929	9381	
1	Col. Maria Auxiliadora		422	422		379	379	
315		8767	6622	15389	6110	4855	10965	
25	Particulares	599	288	887	449	194	643	15 Subvencionadas.
44	Municipaes	1324	784	2108	1030	564	1594	4 Sub, 2 Premiadas.
69		1923	1072	2995	1479	758	2237	

Quadro Demonstrativo das Escolas que funcionaram durante o primeiro Semestre de 1922.

Numeros	ESCOLAS	MATRICULAS			FREQUENCIAS			Observações
		Masculinos	Femininos	Total	Masculinos	Femininos	Total	
1	Gymnasio do E. Santo.	118	20	138	117	10	127	
1	Escola Normal. . . .	27	109	136	24	95	119	
1	“ Complementar . . .	30	74	104	22	58	80	
1	“ Modelo. . . .	193	238	431	180	170	350	
1	“ Isolada Modelo . .		47	47		31	31	
2	Grupos Escolares . . .	281	308	589	136	199	335	
5	Escolas Nocturnas . . .	177		177	105		105	
331	“ Isoladas	7295	5414	12709	5657	4111	9768	
1	Col. Maria Auxiliadora		421	421		359	359	
344		8123	6631	14754	6191	5033	11224	Os dados estatísticos fornecidos por algumas escolas municipais e particulares vieram englobados, resultando as diferenças notadas nos totaes da matrícula e frequencia.
44	Particulares	800	322	1122	626	228	854	
61	Municipaes	532	249	781	439	218	657	
105		1332	571	1903	1065	446	1511	

ANNEXO N.º 7

Relação do mobiliario das escolas publicas
do Estado do Espirito Santo, extrahida
em Agosto de 1922.

Município da Capital

ESCOLAS	L. de Vista	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relogios	M. da Asia	M.da Europa	M. da Amer.	M.do E. Sant	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa Rubim (Sylvia Calazans)	1		1		1			1	1	1	1	1	1				1	1		1	1		21	
Villa Rubim (Barbara Lindemberg)	1		1		1			1	1	1	1	1	1				1	1		1	1		20	
Villa Militar	1	1			1			1	1	1	1	1	1				1	1		1	2		22	
Santo Antonio					1			2	1	1	1	1	1		1		1	1		1	1		27	
Forte São João				1	1			1	1	1	1	1	1		1		1	1		1	1		21	
Jucutuquara (Affordizia Conceição)	1	1	1		1			1	1	1	1	2	1		1		1	1		1	1		15	
Jucutuquara (Norberto Silva)	1	1	1		1			1	1	1	1	2	1		1		1	1		1	1		21	
Praia Comprida								1	1	1	1	1	1				1	1		1	1		16	
Itaiobaia	1	1	1		1				1	1	1	1	1					1		1	1		12	
Queimado	1	1	1					1	1	1	1	2	1				1				1	9		
Goiabeiras	1	1	1		1			1	1	1	1	1	1				1	1					8	
Jacuby					1			1	1	1		1	1				1	1			1	1	7	
Pitanga	1	1	1							1	1	1	1				1	1						
Carapina	1	1	1		1			1			1	1	1				1	1		1	1			
Larangeiras	1	1	1		1			1	1	1	1	1	1				1	1						
Carapebús	1	1	1		1			1	1	1	1	1	1				1	1				5		
Manguinhos		1									1						1							

Município de São Matheus

[illegible]

Município de Cachoeiro de Itapemirim

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matríc.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relógios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Porto Samuel					1	1			2	1	1	1	2				1	1		1	1		16	
Estação de Castello (Izaura Ramos)						1					1	1	1				1					5	13	
Estação de Castello (Anna Loureiro)										1	1	1	1				1	1			1		15	
Conceição do Castello	1					1		1	1	1	1	1	1				1	1		1	1			
Estação de Virginia		1	1			1			1	1	1	1	1				2	1			1	15		
Estação de Guiomar	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1			1			
Prosperidade						1		2					1				1	1			1			
Vargem Grande						1						1					1				1	10		
São Felipe	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1			1		15	
Monte Alverne										1	1	1					1	1						
Virginia Nova						1				1	1	1			1	1	1	1					15	
Santo André						1			1	1		1					1	1		1	1	9	15	
Pindobas						1					1						1	1						
Barranco da Capivara do Alto Fructeira	1	1				1			1		1	1					1	1						
São José									1		1	1	1				1						12	
Chave das Pedreiras	1	1							1		1	1	1				1	1						
Morro Grande										1	1	1	1			1	1	1			1		15	
Mundo Novo						1			1	1	1	1	1				1			1				
Corrego da Prata (vaga)																								
Barra do Rio Capivara (vaga)										1	1						1	1						
São Quirino (vaga)																								
São Pedro da Venda Nova	1	1	1			1				1	1	1					1				1			
Areião	1	1								1	1	1					1			1				
Patrimonio (vaga)																								
Quilombo											1							1						
Ribeirão do Meio (vaga)											1							1						
Estação de Bananal																								
Roseira	1	1	1			1			1		1	1	1				1							
Santa Rosa (vaga)																								
São Christovão (vaga)																								
Fazenda São Manoel (vaga)																								

Município de Itapemirim

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M.da Europa	M. do Amer.	M. do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Armenio Thiebaut)						1						1	1				1	1		1	1	15		
Villa (Durvelina Suzanno)						1		1	1			1	1				1	1		1	1	14		
Barra (Luiz Antunes de Siqueira)																	1	1						
Barra (Emilia Pacca)								1		1	1	1					1	1				11		
Marathayses						1						1					1	1						
Comporta (vaga)																								
Paineiras		1				1			1	1	1	1	1				1	1			1	14		
Jacaré (vaga)																								
João Henrique																	1	1						
Ilha Grande	1	1	1						1	1	1						1	1						

Municipio de Rio Pardo

[illegible]

Município de São Pedro de Itabapoana

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham.	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relógios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Josephina da Silva e Souza)	1	1	1			1			1	1		1			1	1	1	1					18	
Cidade (Maria Antonieta de Siqueira)	1	1	1			1			1	1		1					1	1					22	
Cidade (Antonia de Castro Mattos)	1	1	1						1			1					1	1		1			18	
Mimoso (Corina Bicalho)	1	1	1			1				1		1	1				1	1					19	
Mimoso (Nestor Perciano de Oliveira)	1	1	1								1	1					1							
Santa Fé	1	1	1			1				1		1	1				1	1						
Lageado (vaga)																								
Conceição do Muquy	1	1	1			1						1					1							
Cachoeira dos Lenções (vaga)																								
Bôa Vista	1	1	1							1							1	1					4	
Santa Gloria (vaga)	1	1	1							1	1						1							
Batatal	1	1	1			1											1	1						
Fazenda Santa Martha (vaga)																								
Ponte José Carlos	1	1	1						1		1	1	1				1				1		18	
Santa Rosa (vaga)																								
Patrimônio de Santo Antonio	1	1	1								1	1					1							
Fazenda Bôa União	1	1	1						1	1	1		1				1			1				
Barra Alegre																								

Município de Conceição da Barra

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham.	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. d. Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Maria Ribeiro da Silya)						1				1		1					1				1	10	6	
Cidade (Francellina Setubal)						1			1	1	1	1	1				1	1			1	5	9	
Cidade (Cesar Cabral da Silva)						1			1			1	1				1				1		18	
Itaúnas (vaga)																								
Malheiros (vaga)																								

Município de Collatina

ESCOLAS	Município de Condat																							
	L. de visita	L. de Cham.	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Maria de Oliveira Mattos)	1	1	1	1		1			1	1	1	1	1		1	1	1	1		1	1	4	18	
Cidade (Maria Pessoa Moreira)		1	1			1		1	1	1	1	2	1			1	1				1		20	
Villa de Linhares (M. da Costa Abreu)						1		1	1	1	1	1	1				1				1		21	
Villa de Linhares (Hercilia A. Calmon)						1		1	1	1	1	1	1				1				1		20	
Baixo Guandú	1		1			1			1		1	1	1				1				1		18	
Mutum	1	1	1			1			1								1	1						
Santo Antonio do Mutum (vaga)	1	1	1			1		1	1	1		1					1	1			1		12	
Maylasky	1	1	1			1			1	1	1	1					1	1			1	12		
Estação de Baunilha	1	1	1			1				1		1	1		1		1	1			1	4	18	
Estação de Lage	1		1			1				1		1		1			1	1			1			
Alto Baunilha	1	1	1			1				1	1						1	1			1			
Povoação de Baunilha						1			1		1		1				1	1			1		18	
Rio Doce						1			1	1	1						1				1			
Regencia			1						1	1								1						
Nucleo Affonso Penna						1			1	1	1	1	1	1			1	1		1		6		
São Gabriel	1	1	1								1							1						
Fazenda Vitalina	1		1			1			1	1	1	1	1	1			1				1		15	
Corrego do Chaves	1	1	1			1				1	1	1	1	1			1	1			1	1		
Onça da Lagoa Juparanã (vaga)																			1	1				
São João da Barra Secca	1	1	1			1				1		1	1					1	1					
Crissiúma	1	1	1			1					1	1	1											
Corrego dos Hespanhóes (vaga)																							14	
Corrego da Bôa Vista (vaga)																								
Porto Alegre	1	1	1																1					

Município da Serra

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relógios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armários
Cidade (Esmerino Gonçalves)	1	1	1			1				1		1					1	1		1	1	18		
Cidade (Córa Salles Dória)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1			1	1	1		1	1	16		
Cidade (Olindina Leão Nunes)	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1		1	1		18	
Putiry (Maria Luiza de Viterbo)	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1			1		18	
Putiry (Ilda Corrêa da Conceição)	1	1	1			1			1	1	1	1	1					1						
Muribéca	1	1	1			1					1	1	1										10	
Itapocú	1	1	1			1			1	1	1	1	1			1	1	1		1	1			
Tinbuby	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1			1	12		
Chapada Grande	1	1	1							1	1							1						
Sauanha	1	1	1			1				1	1	1	1					1	1					
Garanhuns do Vimieiro	1	1	1						1		1	1	1					1	1				18	
Taboleiro	1	1	1							1	1		1					1			1			

Município de Riacho

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relógios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armários
Villa (Ananias Santos Netto)	1	1	1			1		1	1				1				1	1		1	1		20	
Villa (Alzira dos Santos Leal)	1	1	1			1				1		1	1			1	1	1		1			10	
Barra	1	1	1					1		1	1	1	1				1						8	
Ribeirão	1	1	1			1					1	1	1				1	1			1	2		
Corrego d'Agua	1	1	1						1	1	1	1								1				
Ribeirão da Linha (vaga)																								
Juá (vaga)																								
Comboyos	1	1	1						1		1	1					1	1						

Município de Anchieta

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant	M. do Brazil	M. de Ling	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Argentina Costa)		1	1		1	1		1	1	1	1	1	1				1	2		1	1		18	
Cidade (Olyntho R. Batalha)					1	1		1				1	1				1	1		1	1		15	
Catumbý						1			1			1					1						15	
Joéba						1											1	1			1			
Alto Joéba						2			1			1					1	1			1			
Ubù						1			1			1					1							
Iiritiba (vaga)																								
Jabaquara								1			1	1	1				1	1						
Subaia						1		1	1	1	1	1	1				1	1						
Bello Horizonte						1			1	1	1	1	1				1							
Dois Irmãos (vaga)																								
Tres Barras (vaga)																								
Picão						1		2	2			1	1				1							
Sympathia						2			1		1	1					1				1			
Pongal (vaga)																	1							
Cambôa						1					1						1							
São Matheus (vaga)																								

Município de São José do Calçado

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant	M. do Brazil	M. de Ling	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Maria Barroso da Fonseca e Ctr.)	1	1	1			1			1	1	1		1				1	1		1	1	16		
Villa (Jeronymo Dias Torres)	1	1	1			1		1	1	1	1	1					1	1				19		
Villa (Corina Filgueiras Mendes)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1				121	1	
Palmital	1	1	1						1	1							1	1						
Bom Jesus (Izaura Mendes)	1	1	1			1			1	1	1	1				1	1	1		1	1	8	4	
Bom Jesus (Octavio de Paiva Rezende)	1	1	1			1				1		1					1					18		
Barra do Calçado (Sebastião M. de Rezende)	1	1	1							1	1	1					1	1						
Barra do Calçado (vaga)	1	1	1									1					1							
Alto Jardim	1	1	1			1											1	1				1		
Alto Calçado	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1					17		
Independencia	1	1	1		1	1			1		1	1	1				2	1						

Município de Guarapary

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham.	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (M. Alves da Motta e Silva)		1				1			1	1	1	1	1				1	1		1	1		17	
Cidade (Izaltina de A. Fernandes)		1						1	1	1	1	1	1				1	1		1	1	16		
Muquicaba					1	1		1	1	1		1	1				1				1	4		
Rio Calçado (vaga)																								
São Miguel						1			1		1	1					1	1						
Jaboty (vaga)																								
São João do Jaboty						1				1	1	1	1				1	1			1			
Varzea Nova						1					1													
Perocão						1			1	1	1	1	1				1	1						
Meahype	1				2			1	1	1	1	1					1	1						4
Cabeça Quebrada	1				1				1	1	1	1	1				1	1			1			
Muriquioca					1				1	1	1	1					1	1		1			12	
Bello Horizonte (vaga)																								
Iguape	1					1			1	1	1	1	1				1				1	7		
Todos os Santos											1	1	1				1	1						
Campo Grande (vaga)																								
Rio Claro (vaga)																								
Rio Grande				1		1				1		1	1								1	6		
Sagrada Família						1			1	1	1	1					1	1						

Município de Piuma

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham.	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa de Iconha (Arabella Franco)						1				1		1	1			2	1	1			1		20	
Villa de Iconha (Hilda S. Pinheiro)						1				1	1	1	1				1				1	10		
Villa de Piuma (M. Eole Savelli Marins)				1		2		2	2	1	1	2	1					1			2	14		
Villa de Piuma (vaga)																								
Pedra d'Agua																								
Inhaúma						1			1	1		1					1							
Palmital (vaga)																								
Rio Mineiro								1			1	1					1				8			
Tatahyba (vaga)	1	1										1					1							
Duas Barras		1				1			1	1	1	1					2	1						

Municipio de Itaguassú

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham	L. de Matr.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Meza s	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M.da Europa	M. da Amer.	M.do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Carl. Antig.	Carl. Americ	Armarios
Villa (Maria Amelia B. de Menezes)	1	1	1			1		1	1	1		1	1				1	1						10
Villa (Djanira Ferialz Continho)	1	1	1			2		1		1	1	1	1				1	1		1			1	
Figueira (Luiz Vieira de Rezende)	1	1	1			1					1	1	1				1	1				14		
Figueira (vaga)																								
São Francisco	1	1	1					1	1	1	1	1	1				1	1		1	1			
Queira Deus (vaga)	1	1	1						1		1	1					1							
Limoeiro	1	1	1			1				1	1	1	1					1					6	
Patrimonio da Lage	1	1	1						1	1	1	1	1				1			1	1			
Patrimonio da Palmeira	1	1	1							1	1													
Fazenda Paulo Binda	1	1	1			1		1	1	1	1	2	1				1					18		
Sobreiro	1	1	1						1	1	1	1								1				

Município de Rio Novo

[illegible]

Municipio de Cariacica

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham.	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Ignez Ferreira Mendes)	1	1	1		6	1		1	1	1	1	1	1			1	1	1		1	1		29	
Villa (Emilia Gcnçalves de Freitas)	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1		1	1		29	
Itacibá		1				1		1	1	1	1	1	1				1	1		1	1		16	
Porto de Cariacica	1	1	1			1		1	1	1	1	2	1				1	1			1		23	
Itanhenga	1	1	1			1		1				1					1				1		10	
Itanguá	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1			1	6	9	
Tanque	1	1	1			2		2	2	2	1	2	2				2	2				2	10	
Piranema	1	1	1			1				1	1	1					1					4	16	
Itaquary		1							1	1														
Paul		1				1		1	1	1	1	1	1				1	1			1		8	
Duas Boccas																								
São Paulo (vaga)																								
Alegre (vaga)																								
Caçaroça	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1				9		

Município de São João do Muquy

[illegible]

Município de Pau Gigante

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. uytig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Manoel Aquilino da Silva)	1		1			1						2	1			2	1	1				9	6	
Villa (Nathalia de Freitas Salles)	1		1			1		1	1			1				1	1			1	1	1	10	
João Neiva	1	1	1		1	1		1	1	1	1	1	1				1	1				16		
Pendanga	1							1	2	1	1	1	1				1	1			1		17	
Accioly (Publio Alves da Motta)	1	1	1		1					1	1	1	1				1				1		18	
Accioly (Sebastiana Pereira Gryllo)	1	1	1		1					1	1	2	1				1	1			1		18	
Santa Maria do Angolla	1	1	1		1							1					1	1			1	14		
Demetrio Ribeiro (Sebastião Azevêdo)	1	1							1		1		1				1							
Demetrio Ribeiro (Therezita B. Farina)	1	1	1		1				1	1	1	1	1				1	1			1		15	
Piabas	1	1	1		1				1	1	1	1	1				1			1	1			
Cavallinhos	1	1	1		1							1					1	1					15	
Barra do Triumpho	1	1	1							1	1	1	1				1	1			1		18	
Parque Alegre	1	1	1						1		1	1	1				1				1		15	
Corrego Fundo	1	1	1		1			1				1					1	1						
Alto Bergamo	1	1	1							1	1	1	1				1							

Município de Domingos Martins

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relógios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Campinho (Doralice de Oliveira)	1	1	1			3		2	1	2	2	4	1				3	2		2	2		28	
Campinho (vaga)																								
Villa de S. Izabel (M. Magdalena da Cruz)	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1			1	18		
Villa de S. Izabel (vaga)																								
Sapucaia	1	1	1			1				1	1		1				1	1			1			
Perobas																								
Araguaya	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1			1		12	
Marechal Floriano	1	1	1			1				1	1	1	1					1			2		18	
Rio Fundo	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1			1		12	
Chapéu	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1			1			
Biriricas de Baixo	1	1	1						1	1	1	1	1				1	1					1	
Biriricas de Cima (vaga)																								
Soydo	1	1	1			1				1	1		1				1	1			1			
Pedreiras	1	1	1			1				1		1	1			2					1	15		
Pedra Branca (vaga)																								
Melgaço (vaga)																								
Domingos Martins	1	1	1			1		1	1	1	1	2	1				1	1			1	5	15	
Laginha (vaga)																								
Usina do Jucú	1	1	1			1			1		1	1					1	1						

Município de Santa Leopoldina

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Rosa Ribeiro)	1	1	1	1		1		1	2	1	1	1	1								1		20	
Cidade (Universina Passos)	1	1	1	1	1j			1	1	1	1	1	1				1	1					31	
Cidade (Maria de Freitas)	1	1	1	1				1	1	1	1	1	1								1		20	
Cidade (Eurydes Vieira Machado)	1	1	1				1	1	1	1	1	1	1				1		1				20	
Cidade (Anna Pedrinha Carlos)	1	1	1						1	1	1	1	1				1	1			1		15	
Encruso	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1					15	
Fumaça	1	1	1			1					1						1					15		
Santa Maria de Jequitibá	1	1				1											1				1		13	
Caioaba																								
Crubixá																								
Una de Santa Maria			1			1			1	1	1	1	1				1	1		1			23	
Santa Lucia (vaga)																								
Suissa (vaga)																								
Chapéu (vaga)																								
Tyrol (vaga)																								
Jequitibá (vaga)																								
Furquilha	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1					30	
Carneiros (vaga)																								
Monte Alegre	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1					30	
Regencia	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1			1			
Ribeirão dos Pardos	1	1	1		1j	1			1	1	1	1	1				1	1		1	1			
Santa Maria (vaga)																								
Recreio	1	1	1			1				1		1					1	1			1		18	

Município de Affonso Claudio

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham.	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M.da Europa	M. da Amer.	M. do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Aurora Barros Furtado)	1	1	1			1					1	1					1	1			1		19	
Cidade (Augusta Lamas d'Avila)	1	1	1			1						1					1	1		1	1		19	
Barra do Rio do Peixe	1	1	1							1							1							
Rio do Peixe	1	1	1								1						1							
Vargem Grande																								
Bôa Scrte	1	1	1							1	1	1						1						
Laranja da Terra (vaga)																								
Ribeirão do Costa (vaga)	1	1	1																					
Serra Pellada	1	1	1									1					1							
Lagôa	1	1	1								1	1					1							
Alto Rio do Peixe (vaga)																								
Pouso Alegre (vaga)																								
Firme (vaga)																								
Alto Ribeirão do Costa (vaga)																								
São Benedicto do Empossado (vaga)																								
Alto Rio da Cobra																								
São Luiz da Bôa Sorte (vaga)																								
Fortaleza	1	1	1															1						
Bom Jesus																								
Matulina	1	1	1						1			1					1							

Município de Vianna

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relógios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Djanira Pimentel)	1	1	1			1		1	1	1	1	2	1				1	1		1	1		18	
Villa (Honorina Costa)	1	1	1			1		1		1	1	2	1				1	1		1	1		15	
Formath	1	1	1			1			1	1	1	2	1				1	1		1	1	18		
Calabouço	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1			1			
Pedra Mulata	1	1	1			1			1		1	1	1				1	1			1		8	
Jacarandá	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1			1			
Araçatiba	1	1	1			1					1	1	1				1				1	5		
Piá-Pitanguy	1	1	1			1			1	1	1	1	1											
São Raphael	1	1	1			1			1	1	1	1	1					1			1		12	
São Miguel de Bahia Nova	1	1	1			1					1	1	1				1	1					10	
São Paulo	1																	1						
Fazenda do Jucú	1	1	1			1			1		1	1					1	1						

Município de Santa Cruz

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	T. mpanos	Q. Negros	Religios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Maria Dulce L. Nunes)	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1		1		7	5	
Cidade (Bibiana M. da Costa)	1	1	1			1		1		1	1	1	1				1	1			12			
Santa Rosa	1	1	1					1	1	1	1	1	1				1	1		1		5	11	
Mucurată	1	1	1							1							1	1						
Ipopoca	1	1	1			1						1	1				1	1			1			
Guararema	1	1	1			1		1	1	1	1	1					1	1			1			
Taquaral (vaga)						1			1		1	1					1	1			1			
Saué	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1			1			
Sahy	1	1	1						1	1	1	1					1							

Município de Nova Almeida

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	T. mpanos	Q. Negros	Religios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Zenobia Hortencia Leão)	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	2		1	1		16	
Villa (Erothildes Pereira)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1		1	1		17	
Estação de Timbuhy (Olavia Ramalho)	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1		1	1	12	6	
Estação de Timbuhy (Luiza P. Muniz)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1				1	1			1	6	10	
Biriricas	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1		1	1	8	5	
Estação de Fundão (Haydée Nunes)	1	1	1			1			1	1	1	1					1	1				12		
Estação de Fundão (Alvara Feu Rosa)	1	1	1						1	1	1	1	1				1	1		1				
Itaquandiba	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1			1			
Passussunga	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1			1		15	

Município de Santa Thereza

ESCOLAS	Município de Santa Theresa																							
	L. de visita	L. de Cham	L. de Matr.	Talhas	Soldos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M.da Europa	M. da Amer.	M.do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Angelina Derenzi)	1	1	1			2				1		1	1				1	1		1	1		16	
Villa (Domitilla Sessa Bomfim)	1		1			1				1	1		1			1	1			1	1		20	
São João de Petropolis	1	1	1			1			1		1		1				1	1						
Patrimonio de Santo Antonio	1	1	1			1											1	1						
Santa Julia	1	1	1			1			1	1							1	1		1				
Tabocas (vaga)												1		1			1	1			1			
Vinte e Cinco de Julho	1	1	1			1					1			1			1	1			1			
Tres Barras	1	1	1			1			1	1	1	1	1	1			1	1		1	1			
Picadão (vaga)																								
Caldeirão (vaga)																								
Patrimonio de São Roque (vaga)										1	1	1					1							
São Sebastião		1	1						1	1	1	1	1	1			1				1			
Barra do Rio Perdido	1	1									1	1					1			1	1			
Barra do Vinte e Cinco																								
São Jacintho	1	1	1							1							1	1						

Município de Ponte de Itabapoana

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Sol dos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relógios	M. da Asia	M.da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armatos
Villa (Servulo de Souza Paraizo)												1	1			1	1	1		1	1		20	
Villa (Iracema Barroso de Oliveira)	1									1	1	1	1			2	1	1		1	1		12	
Santa Paz												1					1	1						
Vargem Grande																	1							
Pastinho (vaga)						1			1		1	1	1				1			1			12	
Dona America																								

Município de Muniz Freire

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relógios	M. da Asia	M.da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armatos
Cidade (Elzira Vivacqua)						1						1	1				1	1				1	18	
Cidade (Maria Duarte Soares)						1				1			1				1					1	19	
São Simão (vaga)																								
Santa Cruz do Norte						1			1			1												
Itaypava (vaga)																								
Guanabára (vaga)																		1						
São Pedro (vaga)																								
Amorim	1	1										1	1	1										
São Sebastião da Lage (vaga)																								
Santo Amaro (vaga)	1	1	1							1	1	1		1										

Município de Alegre

ESCOLAS	L. de visita	L. de Cham	L. de Matr.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Banderras	Tympanos	Q. Negro	Relogios	M. da Asia	M.da Europa	M. d. Amer.	M. do E.Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Francisco Jocarly Faria Chagas)	1	1	1			1		1	1	1		1	1				1	1		1			15	
Cidade (Maria Augusta Wanderley)	1	1	1			1			1	1			1				1	1					18	
Cidade (Carolina M. A. Coelho)	1	1	1						1	1	1	1						1					16	
Sabino Pessoa	1	1	1			1											1	1				8		
Veado (Dinah Lacerda O. e Castro)	1	1	1														1	1					11	
Veado (Edith Castro)	1	1	1			1						1					1	1			1		13	
Veado (Aristides Costa)	1	1	1			1				1	1	1	1	1	1	1	1	1			1		15	
Dores do Rio Preto	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1						
Estação de Reeve	1	1	1			1																		
Santiago																								
Flores do Norte (vaga)																								
Santa Barbara do Caparaó (vaga)																								
Oriente	1	1	1			1				1	1	1	1				1	1		1	1			
Café																	1	1						
Santa Angelica												1	1				1	1						
São José do Rio Preto	1	1	1														1	1						
Fazenda do Cachoeira	1	1	1						1			1	1				1							

Município de Alfredo Chaves

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relogios	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Villa (Jayme Abreu)	1	1	1			1		1		1	1	1	1				1	1		1	1		22	13
Villa (Philomena Barbosa Quitiba)	1	1	1			1			1	1	1	1	1				1	1		1	1			
São João		1				1			1	1	1	1	1				1	1		1	1		17	
Mathilde			1			1				1	1	1	1				1	1			1			
Cachoeirinha	1	1				1		1	1	1	1	1	1				1	1			1	8		
Iiritimirim						1				1			1				1	1			1			
Carolina (vaga)						1			1		1	1	1				1	1						
Quarto Territorio (vaga)						1					1	1	1				1	1						
São Marcos						1				1	1	1	1				1	1			1			
Batatal		1				1				1	1	1	1				1	1			1			
Barra de São João	1	1				1			1	1	1	1	1				1	1			1			
Nova Mantua																								
Nova Estrella (vaga)			1						1	1	1	1	1				1	1						
Villa Nova	1	1	1						1	1	1	1	1				1	1						
Santa Marinha d'Airoza																					1		4	

Município do Espírito Santo

ESCOLAS	L. de Visita	L. de Cham.	L. de Matric.	Talhas	Solidos	Contadores	Cabides	Mezas	Cadeiras	Bandeiras	Tympanos	Q. Negros	Relogios	M. da Africa	M. da Asia	M. da Europa	M. da Amer.	M. do E. Sant.	M. do Brazil	M. de Ling.	M. S. Metr.	C. de Parker	Cart. Antig.	Cart. Americ.	Armarios
Cidade (Ernane Souza)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		17	
Cidade (Adelaide Ferraz Coutinho)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		19	
Cidade (B. B. de Caçadores)	1	1	1							1								1							
Argolas (Naydes Brandão)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		220	
Argolas (Margarida Santos)	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		520	
Argolas (Nocturna)																									
Paul	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		16	
Coby	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1					10	
Aribiry	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		15	
Barra do Jucú	1	1	1						1	1	1	1	1						1					16	
Ponta da Fructa	1	1	1								1	1	1										10		
Canboapina	1	1	1							1	1	1	1					1			1				
Marinho	1	1	1						1		1	1	1						1						
Jaguarussú	1	1	1						1	1	1	1	1					1	1						

Funciona na escola publica diurna de Argolas.

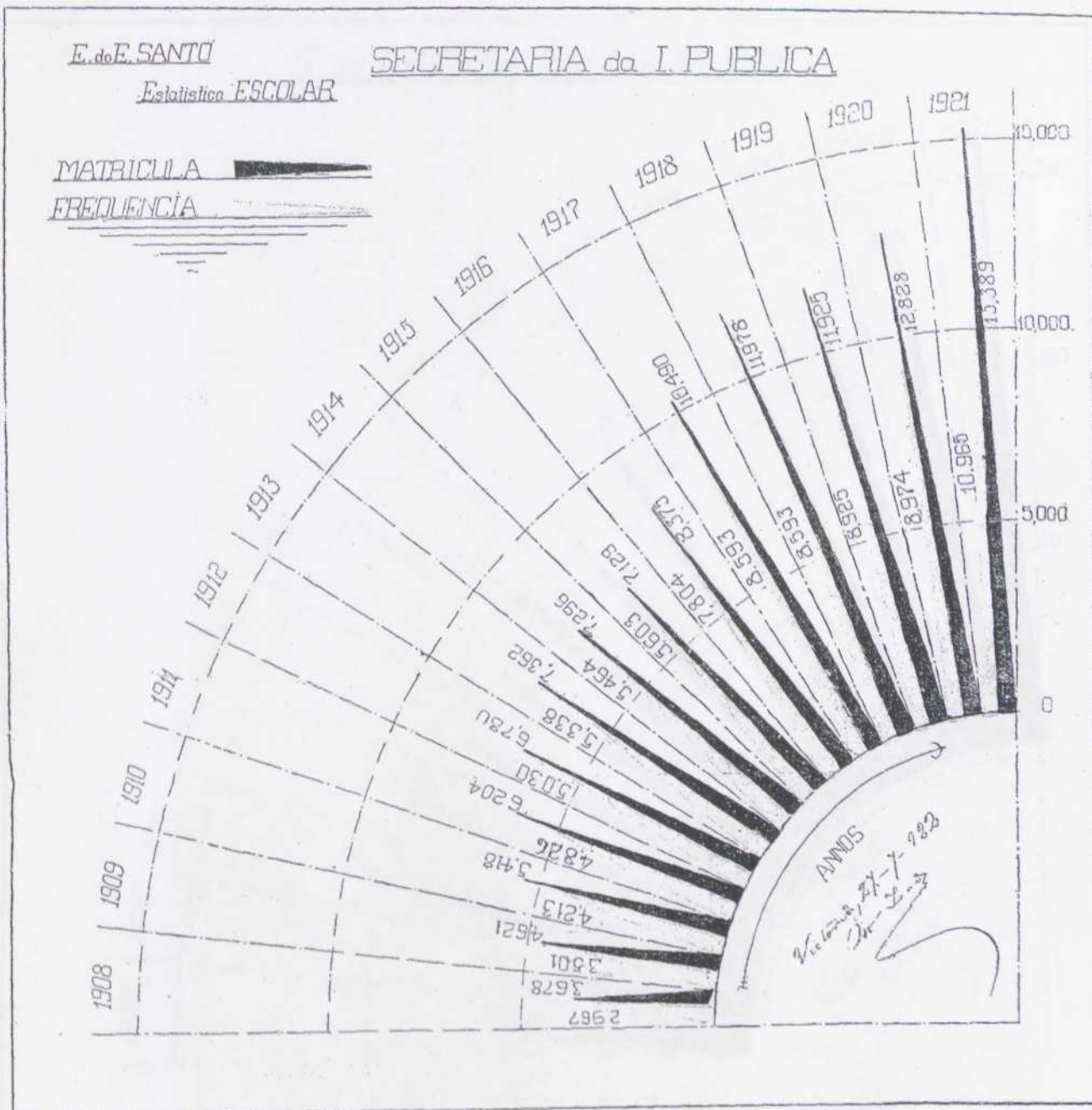
E. do E. SANTO

Estatística ESCOLAR

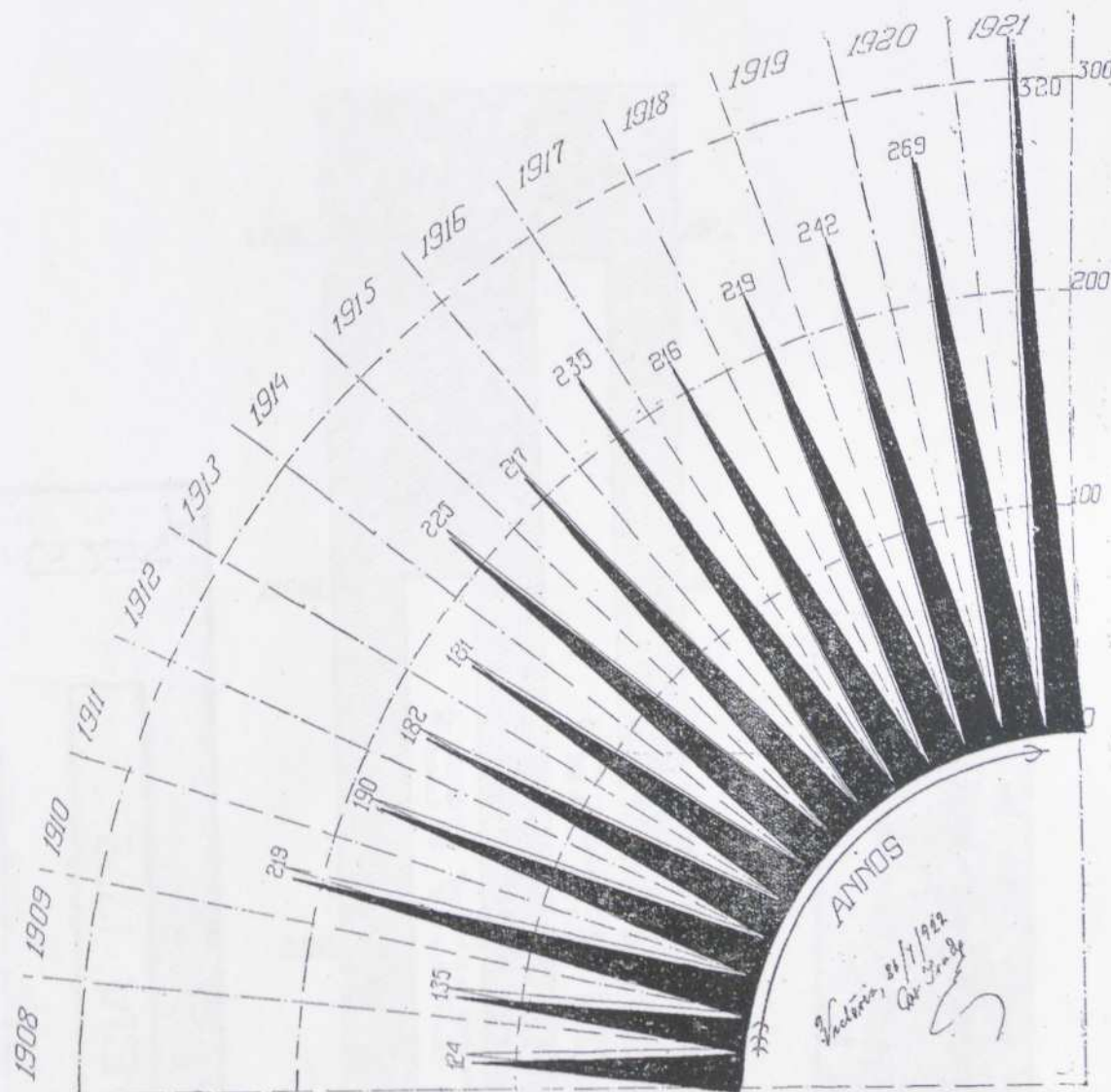
SECRETARIA da I. PUBLICA

MATRICULA

FREQUENCIA

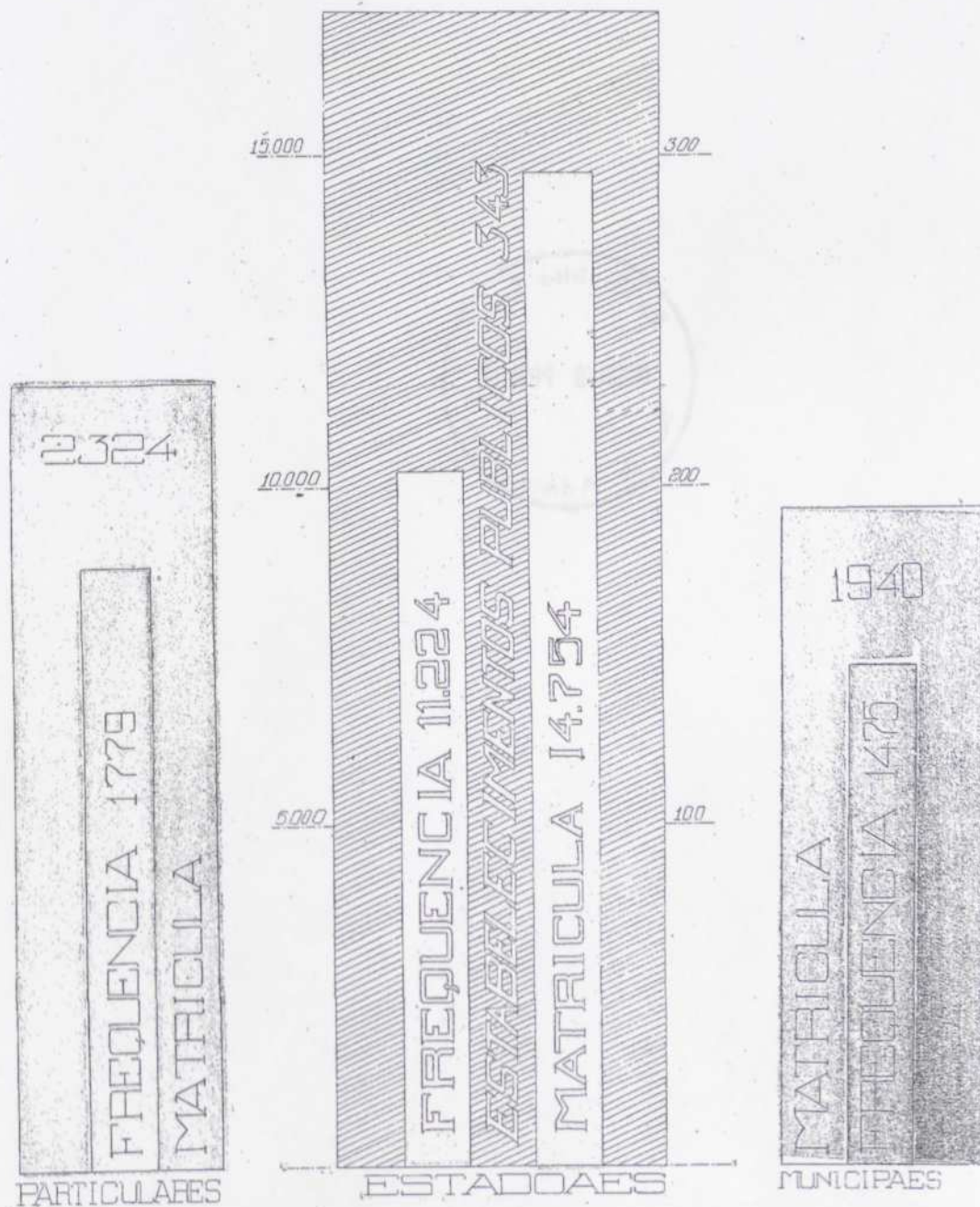


S da INSTRUÇÃO PÚBLICA



SECRETARIA DA INSTRUÇÃO PUBLICA-E.S.

ESTATISTICA ESCOLAR 1º SEMESTRE 1922



Relatório - 2-3-1922
H. G. G.